

Entre os portugueses

Escolha de carro é individual

Os portugueses escolhem carro próprio sozinhos e os poucos que discutem o assunto fazem-no principalmente com o cônjuge.

Segundo uma sondagem «marktest», realizada a 607 mil possuidores de automóvel, 78 por cento dos inquiridos decidiram sozinhos a compra da viatura.

Uma pequena parcela, cerca de 22 por cento, foi aconselhada na compra e neste caso preferiu a opinião do cônjuge.

Cinquenta e um por cento dos entrevistados

que foram aconselhados consideraram que o conselho teve alguma influência na opção tomada.

Os vendedores de automóveis e as oficinas/mecânicos também assumem peso considerável nos indivíduos que são aconselhados, respectivamente 7 e 11 por cento.

A sondagem da «marktest» foi realizada num universo de possuidores/utilizadores de automóveis ligeiros de passageiros e mistos em localidades do continente com mais de 2.000 habitantes.



OAKDALE (LOUISIANA) — Edifício de uma cadeia em chamas depois de motins causados por presos cubanos.

Homens fazem mais seguros de vida

Cerca de 14 por cento dos indivíduos com mais de 13 anos residentes no continente possuem seguro de vida e os homens são os principais clientes.

Segundo uma sondagem «marktest» 55,8 por cento dos detentores de seguros de vida são homens e 44,2 por cento são mulheres.

O inquérito revela que são essencialmente os indivíduos de «status» mais elevado que possuem em maior percentagem seguro de vida.

O perfil do possuidor de seguro de vida quanto à idade, revela que no escalão dos 35/44 anos se situam 28,5 por cento dos segurados.

Em Vila do Conde

Empregado bancário morre em assalto

O empregado bancário atingido a tiro no assalto de ontem de manhã a uma dependência bancária de Vila do Conde faleceu no hospital daquela cidade.

Tratava-se de António Castro Maria, caixa da agência local do Banco Borges & Irmão, que foi baleado na cabeça por um dos dois jovens autores do assalto, ocorrido às 11.30 horas.

Os criminosos, que exibiam um revólver e uma pistola e se faziam transportar numa motorizada, subtraíram numerário na ordem dos 200 contos.

António Castro Maria, de 35 anos, natural e residente em Vila do Conde, deixa viúva e dois filhos.



KIMHAE (COREIA DO SUL) — Guarda-costas protegem o candidato presidencial Roh Tae Woo para evitar que seja atingido por pedras e «coktails molotov» atirados por manifestantes.



ESSEN — Campeonato do Mundo de Judo - Isabel Paque vence a sua oponente brasileira.

No mundo ocidental

Produção de aço aumentou 10,3 por cento

A produção de aço dos principais países do mundo ocidental aumentou para 38,9 milhões de toneladas em Outubro deste ano, contra 35,2 milhões no mesmo mês de 1986, ou seja, uma subida de 10,3 por cento.

Estas estatísticas foram divulgadas domingo em Bruxelas pelo Instituto Internacional do Ferro e do Aço (IISI).

A produção dos Estados Unidos aumentou 33,1 por cento para 7,3 milhões de toneladas, a do Japão 9,1 por cento para 8,9 milhões, a do Brasil 5,2 por cento para dois milhões e a da Coreia do Sul 21,2 por cento para 1,5 milhões.

A produção global da CEE entre Outubro de 1986 e Outubro de 1987 aumentou 2,4 por cento para 11,3 milhões de toneladas. A Bélgica aumentou a sua produção em 15 por cento para 0,9 milhões de toneladas, a Alemanha Federal 2,3 por cento para 3,2 milhões, a Itália 3,8 por cento para 2 milhões, a Grã-Bretanha 7,6 por cento para 1,5 milhões e a Espanha 4,6 por cento para 1,1 milhões.

A produção do mundo ocidental acumulada nos dez primeiros meses deste ano totalizou 354,8 milhões de toneladas, ou seja, mais 15 por cento do que no mesmo período de 1986.

A produção dos Estados Unidos desde o início do ano aumentou 5,8 por cento para 65,8 milhões de toneladas. Pelo contrário, a produção da CEE diminuiu globalmente 0,7 por cento para 104,1 milhões de toneladas e a do Japão registou uma baixa de 1,7 por cento para 80,7 milhões.

NESTA EDIÇÃO

Restaurante do Recinto de Feiras de Aveiro destruído pelo fogo



LER NA PÁGINA 3

Estrada Águeda-Aveiro: um «exemplo de negligência»



LER NA PÁGINA 4

Cruz Vermelha de Aveiro: 117 anos de solidariedade

LER NA PÁGINA 2

13.º Grande Prémio de Cacia em Atletismo

LER NA PÁGINA 9

A Portaria que «caiu do céu»

Parece que ninguém a tinha visto. Mal houvera tempo para as universidades olharem um projecto... e a Portaria aparece muito bem assinada: e assim se impõe às universidades uma disciplina opcional; e o conteúdo é também imposto; e, talvez pior que tudo, é uma disciplina de religião — mais exactamente de «Educação Moral e Religiosa Católica e sua Didáctica».

É o que se diz — com algumas inexactidões: na realidade, a Portaria n.º 831/87 de 16 de Outubro não diz respeito às universidades como tais, mas tão somente aos centros de formação de professores «que formarem educadores de infância e professores do 1.º ciclo do Ensino Básico» (Art.º 1) cujos planos de estudo deverão incluir «uma disciplina e Educação Moral e Religiosa Católica e sua Didáctica» que «para todos os efeitos legais, faz parte dos respectivos 'currícula' como disciplina optativa dos mesmos» (Art.º 2). O conteúdo programático é da competência da Conferência Episcopal Portuguesa, cabendo ao Conselho Científico de cada instituição do Ensino Superior «fixar a carga horária global e semanal da disciplina e a sua inserção na estrutura curricular dos cursos, tendo em atenção o parecer da Comissão Episcopal da Educação Cristã» (Art.º 5). Os docentes desta disciplina só serão contratados mediante «anuência prévia (...) do bispo da diocese» (Art. 7). Os alunos que escolherem esta opção e obtiverem aproveitamento «consideram-se aptos a assumirem a responsabilidade da educação moral e religiosa dos seus alunos» (Art.º 9).

Todo este processo — do projecto, seus antecedentes até à Portaria — manifestou-se um tanto confusamente e pouco respeitador da autonomia universitária que se exerce através dos órgãos competentes, especialmente, em matéria pedagógica e científica.

O problema é polifacetado e merecia largo tratamento. Mas por agora, seguem apenas algumas reflexões.

A celebrada «autonomia

universitária» está ela própria longe de ser um conceito claro, sobretudo se olharmos para o que se deseja e para as manipulações de quem pode (e não é só o Governo «quem pode»...). Aliás, as mais «autónomas» universidades do mundo são cada vez mais dependentes do financiamento de grandes empresas e do Governo Central. Neste caso, quem dá costume exigir — e não esqueçamos que o Estado (que em Portugal «dá quase tudo»...) tem poder e representa as exigências culturais duma Nação.

Quando é que este financiamento será motivado apenas pela ajuda incondicional ao desenvolvimento das capacidades humanas? E as universidades, também porão a sua autonomia ao serviço incondicional do desenvolvimento das capacidades humanas?

O problema duma disciplina sobre religião (para não falar em «moral») já não é novo. A Universidade de Aveiro já tinha mesmo aprovado uma «opção» sobre religião, embora de nome e conteúdo programático tradicionalistas, mais própria das velhas universidades e duma mentalidade neopositivista, pouco actualizada e pouco adequada à formação de professores.

Existindo de direito e de facto uma «Aula de Religião e Moral» no actual Ciclo Preparatório e Ensino Secundário, embora opcional, seria compreensível e até necessário que «em alguma parte» se formem professores para essa função. Com mais razão é necessária esta formação para educadores de infância e professores primários, que têm à sua responsabilidade a formação global dos alunos.

Mas dará a Portaria a solução mais adequada? Não seria preferível uma disciplina sobre o fenómeno religioso e suas implicações no processo educativo, do interesse geral, mais do que uma disciplina restringida aos que se interessam pela religião e moral católicas e sua didáctica?

O Governo parece não ter dialogado como devia. Mas também parece evidente que as escolas superiores impli-

cadas não tiveram em devida conta o meio em que se inserem, não «dialogando com a sociedade». Neste contacto, encontrariam os «grupos de pressão», o seu poder e razão. Dar-se-iam conta duma sociedade em que 96 por cento se diz católica, 3 por cento sem religião e 1 por cento de outras confissões religiosas (segundo dados da «Encyclopedia Britannica Yearbook», 1987). O facto da Igreja Católica aparecer em foro é assim natural, não ofendendo 'de per si', as outras religiões, que têm igual direito a uma espaço de acção, mas que irão «pensando na cultura» através do processo dialéctico e conflituoso da história, tal como se deu com o Catolicismo.

O espírito crítico é eminentemente próprio das universidades; não deve deixar de lado, 'a priori', nenhum problema da nossa cultura.

Ora a religião — qualquer religião — estrutura-se à volta do problema humano por antonomásia. Não reflectir sobre este tema, e sobretudo impedir ou iludir uma reflexão científica (como tal, verdadeiramente «livre») é amputar uma importante dimensão do homem.

E quando a universidade diz que «só deve ensinar o que é ciência», deveria reflectir sobre o que é «ensino», «formação» e «ciência».

Qualquer cultura, e com razão especial a portuguesa, não pode pretender um nível superior de «qualidade de vida», não sabendo questionar cientificamente nem explorar quais os aspectos enriquecedores da humanidade veiculados pelas religiões. E no caso do catolicismo, terá que atingir as suas raízes e evolução, por vezes controversas, mas que formaram culturalmente o nosso País como a muitos outros.

Na linha destas reflexões, o ensino da «Educação Moral e Religiosa e sua Didáctica», deve ser encarado não como um «serviço à Igreja Católica», senão como tentativa de resposta a uma normal «exigência» da comunidade portuguesa, integrada nas exigências fundamentais de todo o homem.

Manuel Alte da Veiga

Comemoração da delegação da CVP

de Aveiro na próxima sexta-feira

117 anos de solidariedade

A entrega de uma medalha de agradecimento a uma empresa que tem vindo a auxiliar, de forma acentuada, a delegação de Aveiro da Cruz Vermelha Portuguesa e a divulgação das actividades do último ano, vão assinalar na próxima sexta-feira, o 10.º aniversário da reactivação deste núcleo local e o 117.º da sua fundação.

Depois de em 1965 ter sido criada a «Comissão Portuguesa de Socorros a Feridos e Doentes Militares em Tempo de Guerra», posteriormente designada Cruz Vermelha Portuguesa, é fundada em 27 de Novembro de 1970, a delegação de Aveiro, que tem estendido a sua acção, durante mais de um século, a vários campos apesar de serem escassos os documentos ligados à acção desenvolvida, às pessoas que estiveram à sua frente, ao local onde funcionou, bem como quando interrompeu a sua acção.

Sabe-se, contudo, que montou brigadas de socorro em Águeda e outras localidades durante as lutas entre republicanos e monárquicos antes do advento da República.

Em 1919, também na actual cidade de Águeda, sabe-se, que montou hospitais de sangue, acção estendida também à cidade de Aveiro, Oliveira de Azeméis e Mealhada.

REACTIVAÇÃO DO NÚCLEO LOCAL

De concreto pouco se sabe mais, fazendo tudo crer que o núcleo local da Cruz Vermelha Portuguesa tenha entrado num período menos activo, o que levou a que em 1976 se tenha procedido a diligências com o objectivo de motivar pessoas para reactivar a delegação de Aveiro, o que viria a concretizar-se no ano seguinte.

Feitas as diligências e posteriores passos que permitiram eleger a direcção da delegação e, embora por empossar, em 1978, a mesma, com o apoio da sede, desenvolvia a sua acção de socorro às vítimas das cheias das praias da Costa Nova e Vagueira com a distribuição de agasalhos e viveres aos sinistrados.

Era o início da acção humanitária da delegação de Aveiro à população do distrito que em Maio desse ano via empossada a direcção embora sem sede própria. Depois de ter estado instalada no hospital distrital e Convento de Santo António, a delegação

funciona actualmente nas instalações, a título precário, dos bombeiros velhos, estando a desenvolver todos os esforços para obter a verba necessária para a construção da sede própria, para a qual a Câmara Municipal de Aveiro ofereceu terreno.

INTEGRAÇÃO COMPLETA

Na área da Segurança Social, o objectivo da delegação «visa proporcionar aos cidadãos carenciados uma integração tão completa e possível, na comunidade a que pertencem, independentemente das origens, tipo e grau das respectivas carências».

O número de acções desenvolvidas pela delegação situam-se, na sua maioria, nas áreas de situações anti-humanas para as quais os organismos oficiais não deram solução, para o que muito tem contribuído o apoio dado por alguns organismos e entidades oficiais, caso do Governo Civil, Câmaras Municipais do distrito, juntas de freguesia, Batalhão de Infantaria de Aveiro e Centro Regional de Segurança Social com a concessão de aparelhos completos terapêuticos aos deficientes motores carenciados.

Para as dificuldades sentidas economicamente várias empresas privadas têm colaborado igualmente com a delegação para a concretização dos propósitos com que nasceu e orienta a sua acção que, apesar dos momentos menos bons da sua existência, não tem esquecido o campo da família. Através do seu corpo de voluntários «não deixa periodicamente de levar até junto dela o seu apoio e carinho ou a sua dádiva em artigos de vestuário ou calçado».

As diferentes modificações que se verificaram neste ano no sistema de protecção civil, onde a Cruz Vermelha Portuguesa se insere como órgão fundamental, mereceram a atenção do sector social da delegação que «planeou e coordenou as condições fundamentais para no momento exacto e da forma mais rápida cumprir os seus objectivos, na distribuição de agasalhos e alimentos, constituindo nos seus armazéns as reservas julgadas necessárias para uma situação de sinistros ou catástrofe, executar os planos de reorganização, recuperação e reconstrução que lhe foram destinados pelo órgão oficial competente a nível distrital».

Inscrições até dia 27

I Encontro Distrital de Teatro Juvenil

Terminam no próximo dia 27 as inscrições para o I Encontro Distrital de Teatro Juvenil, que se realiza no 5 de Dezembro, no Salão do Sindicato dos Empregados de Escritório, em Aveiro.

Do programa destaca-se uma intervenção/colóquio do actor e encenador Rui Sérgio, formador do FAOJ, e uma comunicação do respectivo

delegado regional, prof. José Fraga-teiro.

As associações juvenis com secção de teatro, interessadas em participar nesta iniciativa, deverão fazer a respectiva inscrição e obter mais informações na Delegação Regional do FAOJ de Aveiro, junto dos monitores Octaviano Costa e Jorge Cardoso.

II Mostra de Vídeo em Aveiro

Promovida pelo FAOJ, vai realizar-se em Aveiro a II Mostra de Vídeo. O objectivo desta iniciativa, que decorrerá entre 11 e 13 de Dezembro, é sensibilizar os jovens para a imagem vídeo como meio de comunicação audio-visual.

Os jovens interessados em divulgar os seus trabalhos desta natureza, poderão fazer a sua inscrição na Delegação Regional do FAOJ em Aveiro, até ao próximo dia 4 de Dezembro.

Para obterem mais informações ou quaisquer esclarecimentos considerados necessários, os interessados poderão contactar naquela Delegação, ou pelo telefone 28625 (Aveiro), com os animadores Mário Rui ou Jorge Cardoso.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 736

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.º em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Restaurante do recinto de feiras teve uma «vida» limitada

— As chamas fizeram gorar um projecto

O passado fim-de-semana foi desastroso para a vida do restaurante do Recinto Municipal de Feiras e Exposições, que ficou completamente destruído pela violência das chamas, activadas, conforme noticiámos na nossa edição de ontem, possivelmente, por um curto circuito ou qualquer descuido, ao principio da madrugada de domingo.

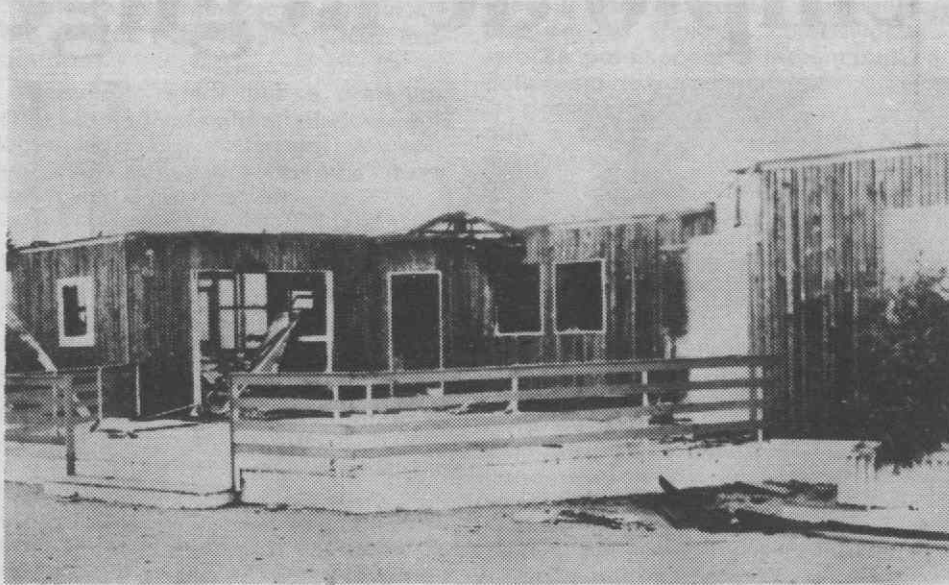
Com efeito, e conforme documentam as imagens, do restaurante apenas restaram as paredes exteriores, ficando todo o recheio e apetrechos diversos completamente destruídos, apesar da presença das duas corporações da cidade que, de imediato, ocorreram ao local, não conseguindo, em virtude da construção pré-fabricada, evitar o elevado valor dos prejuízos.

O Restaurante da Feira constituiu uma já antiga aposta da Câmara Municipal, em resposta à necessidade de criação de um espaço onde fosse possível saborear deliciosos e requintados pitéus, que extrapolassem os pratos vulgares.

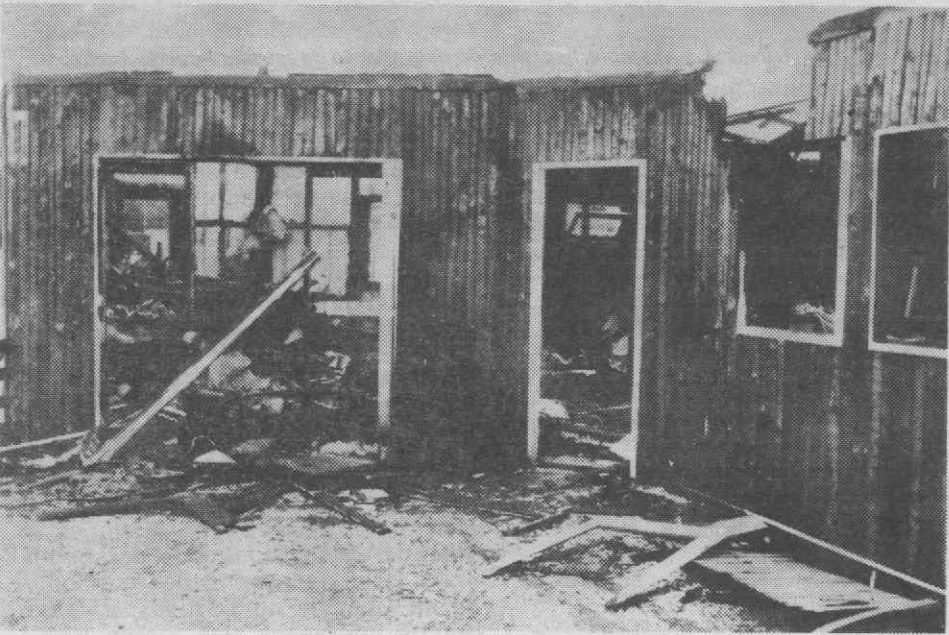
Tal aposta sentiu sérias dificuldades na sua implementação até que, finalmente, o restaurante começou a funcionar no decorrer do passado mês de Setembro, aquando da inauguração da Agrovouga.

Funcionando em instalações pré-fabricadas, o restaurante distribuía-se por três módulos e uma esplanada. Dois dos módulos eram consagrados a sala de refeições, com uma capacidade para 50 pessoas, enquanto o terceiro albergava a cozinha e respectivos serviços de apoio.

Concebido para funcionar durante todo o ano, o «eis restaurante» constituía um espaço que se prestava, pelas suas características próprias, como local agradável para almoços e jantares de negócios, bem como para amigáveis convívios ou local de laser e descanso, cuja destruição deixa, certamente um vazio mais grave e notório pela parca existência de locais desta natureza na cidade.



Um aspecto exterior do Restaurante do Recinto das Feiras atingido pelo fogo.



Apenas restaram as paredes exteriores.

Trabalhadores da Campino contra encerramento da empresa

Os trabalhadores da empresa «Campino», sediada na variante de Cacia, Aveiro, já há algum tempo se têm vindo a mostrar preocupados com a situação da empresa.

Com efeito, depois de um acidente na firma que estragou com o posto

de transformação, os trabalhadores daquela empresa foram dispensados do serviço durante três dias, 9, 10 e 11 do corrente mês, e durante esse tempo foi feito um leilão, sem o conhecimento dos trabalhadores, «e cujas vendas representam mais de 25% do parque de máquinas da empresa», segundo referem aqueles trabalhadores.

Mais tarde foram marcados dois outros leilões, para os dias 7 de Dezembro próximo e 25 de Fevereiro de 1988. Este leilões foram entretanto antecipados para o dia de hoje.

Preocupados com a situação, «pois estão em causa 17 postos de

trabalho da produção e 5 de escritório», os trabalhadores contactaram a administração espanhola da empresa que enviou um telex manifestando a intenção de solucionar o caso o mais rapidamente possível e acrescentando que «estamos pensando em trocar a base de trabalho na Campino, com tendência mais para a serralharia, soldadura em vez de mecanização. Entretanto esperamos notícias da Fazenda Portuguesa, com respeito à nossa situação de recuperação da empresa».

Os trabalhadores da «Campino» enviaram entretanto um «Dossier» sobre a situação da firma ao Governador Civil e Câmara Municipal de Aveiro, Caixa Geral de Depósitos, Administração da fábrica, Comandante da PSP, Inspeção Geral do Trabalho e Ministério do Trabalho e ainda a Associação Industrial do Distrito de Aveiro.

Carrinha embateu em carroça

Ontem pelas 10.30 horas, registou-se em Vergas do Norte, Vagos, um acidente de viação que envolveu uma carrinha da Cooperativa de Vagos e uma viatura de tracção animal.

Do acidente resultaram ferimentos em Rosa de Jesus Santos, de 44 anos, residente naquela localidade, que seguia ao lado na carroça puxada por vacas.

Rosa de Jesus foi transportada ao Hospital de Aveiro pelos Bombeiros Voluntários de Vagos.

Juramento da Bandeira do Curso de Formação de Praças

Os soldados do curso de formação de praças do 3.º T/87 vão prestar juramento de bandeira no próximo sábado pelas 15.00 horas na Parada do Aquartelamento do Batalhão de Infantaria de Aveiro.

As cerimónias, presididas pelo General Comandante da Região Militar do Centro, José Eugénio da Costa Estorninho, constam da apresentação das forças em parada, a incorporação do estandarte nacional nas forças em parada, alocação ao acto e acto de juramento, ao qual se seguirá distribuição de prémios, a execução de um tema pela Banda da RMC e uma demonstração gimno-desportiva.

As forças em parada serão comandadas pelo 2.º Comandante da Unidade, tenente coronel Valdemar da Silva Ferreira.

Aniversário é na próxima segunda-feira

Bombeiros Novos: um combate de 79 anos

A corporação dos Bombeiros Novos de Aveiro vai comemorar na próxima segunda-feira o seu 79.º aniversário.

A assinalar a data, realiza-se no dia 5 de Dezembro, às 22.00 horas, uma sessão solene no salão nobre do quartel-sede com a entrega de insígnias, diplomas e troféus.

Antecedendo a sessão, às 21.15 horas, haverá formatura geral, recepção às entidades oficiais, homenagem ao bombeiro e benção de novas viaturas.

Entretanto, as comemorações começam no dia anterior, quarta-feira, com um jantar de confraternização no quartel-sede, às 20.00 horas.

O dia 6 é preenchido com missa de sufrágio pelos bombeiros, benfeitores e sócios falecidos na igreja de Vera-Cruz, às 9.30 horas, à qual se seguirá uma romagem aos cemitérios.

As comemorações do 79.º aniversário dos Bombeiros Novos de Aveiro encerram com um sarau cultural, previsto para as 21.00 horas.

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

AVISO

LICENCIAMENTO DE OPERAÇÕES DE LOTEAMENTO URBANO SEM OBRAS DE URBANIZAÇÃO

Concessão de alvará

Dr. José Pires dos Santos, vereador em exercício permanente, Presidente da Câmara Municipal supra:

Faz saber, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 47.º do Decreto-Lei n.º 400/84, de 31 Dezembro de 1984, que de harmonia com a deliberação desta Câmara Municipal tomada em reunião de 02 de Novembro de 1987, foi concedido a ANTÓNIO JOAQUIM REBELO DOS SANTOS e OUTRO, residente em Rua do Corrego, n.º 73 — Mataduchos — Esgueira o alvará de licença n.º 21/87 para licenciamento de operações de loteamento urbano do prédio sito em Rua da Sapateira — Alumieira da freguesia de Esgueira deste concelho, com as seguintes confrontações do norte com estrada; do sul com herdeiros de Manuel Dias dos Santos; do nascente com estrada e do poente com Ângelo Dias dos Santos, inscrito na matriz predial sob o artigo 7230, ficando sujeito às seguintes prescrições: número total de lotes aprovados 2 lotes, numerados de 1 a 2, com as áreas respectivamente de: 650 e 650 m², sem obras de urbanização.

Para conhecimento geral se publica o presente que vai ser afixado nos Paços do Município, e publicado em jornal mais lido na área e na III Série do «Diário da República».

E eu (assinatura ilegível), director dos Serviços Administrativos da Câmara Municipal, o subscrevi. Paços do Município, 17 de Novembro de 1987.

O Presidente,
a) (assinatura ilegível)

(«Diário de Aveiro», N.º 736, de 24-11-87).

Noémia Trindade Silva

AGRADECIMENTO

Sua filha, Maria Virgínia Trindade Graça Santos, seu genro António Moreira dos Santos e suas netas, Maria Filomena e Maria Cristina

Trindade Santos, vêm por este meio, na impossibilidade de o fazerem individual e pessoalmente, agradecer muito reconhecidos a

todas as pessoas que assistiram ao funeral da saudosa extinta e àqueles que, por qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

CIC SPORT 87

I SALÃO DE ARTIGOS DE DESPORTO
COIMBRA

9 a 13 de Dezembro

No PAVICIC — Pavilhão de Exposições da ACIC
Organização do Departamento de Feiras e Exposições
da Associação Comercial e Industrial de Coimbra
Apartado 1060 — 3000 COIMBRA Codex
Telef. 24436 — Telex 52207 ACIC P

Protesta a AIA

Estrada Águeda-Aveiro: «um exemplo de negligência»

A Associação Industrial da Agueda protestou recentemente, junto do Director de estradas do Distrito de Aveiro, sobre o «estado calamitoso» em que se encontra a principal via de ligação entre as cidades de Agueda e de Aveiro (EN 230).

Em telex enviado ao Director de Estradas, o Secretário-Geral do organismo associativo aguedense, Castilho Dias, refere que «esta via, de extrema importância para os agentes económicos da região, se encontra na mais completa degradação», acrescentando que «é, como muitas vezes já afirmámos, mais um exemplo de negligência que, neste sector, se verifica por todo o distrito de Aveiro e, particularmente, em Agueda».

A PONTE DA RATA E O CASO DE TRAVASSÔ

Os cerca de 21 quilómetros que separam as duas cidades, registam, diariamente, um enorme fluxo de tráfego. As condições de circulação, no troço entre a Ponte da Rata e Agueda «deixam muito a desejar», como refere a AIA.

A situação, já normalmente caóti-



O troço de Travassô é exemplo flagrante da degradação da estrada Águeda-Aveiro.

ca, para além do avançado estado de degradação da Ponte da Rata, foi recentemente agravada pelo facto dos Serviços Municipalizados de Agueda terem procedido, há já alguns meses,

à construção da rede de abastecimento de água a Travassô, construção que implicou a abertura de inúmeras valas ao longo da estrada, valas essas que continuam a dificultar

o trânsito, esperando o piso betuminoso.

Como o nosso Jornal referiu, é pretensão da JAE pavimentar o troço da EN 230, entre a Ponte da Rata (cuja reparação já foi posta a concurso) e Agueda, pretensão que levou os responsáveis pelas estradas do país a solicitarem à Câmara de Agueda que procedesse à construção da rede de abastecimento a Travassô o mais rápido possível, para, depois, arrancar com o melhoramento do piso. No entanto, quase três meses depois das obras terem sido concluídas, esse melhoramento ainda não foi concretizado...

Sobre este assunto, a ala solicitou o apoio do Governo Civil e das Câmaras Municipais de Agueda e de Aveiro, no sentido de alertar o Director de Estradas para o estado da rodovia.

Esta não foi a primeira vez que a AIA protestou sobre o estado da rede viária da região. Considerando os prejuízos causados aos agentes económicos pelas más condições, a AIA chegou, há algum tempo atrás, a pedir a demissão do Director de Estradas do Distrito de Aveiro.

Trabalhadores judiciais

Greve de zelo afecta Tribunal de Aveiro

A greve de zelo dos trabalhadores judiciais, iniciada no passado dia 18 e que se prolonga até à próxima sexta-feira, afecta já o normal funcionamento do Tribunal de Aveiro, assim como os de Coimbra, Leiria e Viseu, entre outros.

Conforme referiu ao nosso Jornal a Direcção do Sindicato dos Trabalhadores Judiciais de Coimbra, os efeitos da greve de zelo já se fizeram sentir. Os julgamentos passaram a demorar mais tempo enquanto que outros estão a ser adiados.

A greve de zelo que está a ser efectuada pelos trabalhadores judiciais consiste no «cumprimento rigoroso do horário de trabalho, interrompendo qualquer actividade que se prolongue para além desse horário».

«Quanto aos actos que devem ser presididos por magistrados e que normalmente são apenas executados pelos funcionários, limitando-se aqueles a assinar os respectivos autos, os trabalhadores judiciais estão a recusar a sua execução sem a presença efectiva dos magistrados» — referiram-nos.

Os trabalhadores judiciais, nesta sua greve de zelo, contestam a permissão de acesso de licenciados em Direito para secretários judiciais, solicitam, conforme o acordado anteriormente, que o seu estatuto remuneratório tenha por base o vencimento dos magistrados, não concordando com a manutenção da actual tabela, por letras.

Quanto à aposentação solicitam a indexação e 20 por cento para efeitos de aposentação.

Todo o processo referente ao Estatuto dos Oficiais de Justiça, Lei Orgânica das Secretarias Judiciais e Estatuto Remuneratório foi-nos descrito pelo presidente da Direcção do Sindicato dos Trabalhadores Judiciais de Coimbra, Carlos Mendes, por Martins Bento, vice-presidente, Arménio Abreu, secretário, e Ventura Marques, tesoureiro, assim como pelo coordenador da

Comissão Executiva Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores Judiciais, Pinto Ângelo.

«Em 27 de Setembro o ministro da Justiça recebe as direcções sindicais, a pedido destas, informando-as que o novo projecto de estatuto seria apreciado no Conselho de Ministros do dia 29 desse mês, recusando discuti-lo com os sindicatos» — referiram.

Em 4 de Novembro o chefe de gabinete do ministro da Justiça remete aos sindicatos, entre outros, o projecto de Reorganização das Secretarias Judiciais e Alteração do Estatuto do Oficial de Justiça.

No passado dia 12, conforme sublinham, a Comissão Executiva Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores Judiciais foi informada de que o projecto que lhe foi enviado «não correspondia ao que fora aprovado em Conselho de Ministros». «A tabela de vencimentos não correspondia à que fora acordada com os sindicatos — em vez da remuneração por percentagem dos vencimentos dos magistrados manteve-se a actual tabela, por letras, e foi reduzida a participação em custas de 40 para 35 por cento» — disseram-nos. Esta última questão foi repensada pelo Governo e já foi reposta a percentagem de 40 por cento.

Os trabalhadores judiciais, conforme nos referiu Carlos Mendes, «têm a razão pelo seu lado».

«Somos indispensáveis ao funcionamento dos tribunais e se estes não funcionarem a classe política entra em ruptura» — considerou.

No próximo dia 28, sábado, realiza-se no Tribunal de Coimbra uma Assembleia Geral do Sindicato dos Trabalhadores Judiciais.

Poderá ser mantida a greve de zelo ou adoptadas novas formas de luta. Irão decorrer, também, nesta semana, reuniões em todos os distritos judiciais da região.

A adesão à greve de zelo é de cerca de 80 por cento no Tribunal de Coimbra, e em Aveiro Viseu e Leiria ultrapassa essa percentagem.

Sábado, no Porto

Encontro Nacional de Rádios Locais

A determinação das posições a defender junto dos órgãos de soberania, a troca de informações e a tomada de medidas no sentido de defender os interesses das rádios locais vão ser debatidas no Encontro Nacional de Rádios Locais.

A iniciativa pertence ao Grupo de Contactos das Rádios do Distrito do Porto e tem lugar no próximo sábado, às 14.30 horas no Hotel Tuela, no Porto.

As rádios locais do distrito de Aveiro, interessadas em participar podem solicitar mais dados junto do secretariado provisório, sito na Praça da República, 162, 1.º esq, telefone 321424.

O Grupo promotor do Encontro surgiu em Março último com objectivos bem definidos, o de manter as ligações entre todas as rádios locais e dar seguimento a propostas aprovadas numa das suas reuniões efectuadas.

O Grupo de Contactos das Rádios do Distrito do Porto considera importante o diálogo com as autoridades e os órgãos de poder, a salvaguarda dos investimentos já feitos, o direito conquistado «no terreno» pela audiência que têm de continuar a assegurar às pessoas (sobretudo aos jovens que nas rádios locais aprenderam uma profissão) os empregos que têm sido estáveis e em número cada vez maior.

Considera ainda este Grupo ser urgente o reforço do diálogo com o Governo e a Assembleia da República sobretudo «porque o projecto de lei n.º 6/V, a ser aplicado tal como está, implica o imediato encerramento de todas as emissoras não licenciadas, contrariamente ao que acontecia com a lei promulgada em Março, que previa a não aplicação de sanções até à produção de resultados do primeiro concurso».

Em Águeda

Vítimas da queda de um «asa-delta» foram ontem a enterrar

Realizaram-se ontem os funerais das duas vítimas da queda de um «asa-delta» que, no passado sábado, cerca das 17 horas, se despenhou nas encostas da Serra do Caramulo, próximo da povoação de Frágua, Manuel João Massadas, de 44 anos, natural de Bolfiar (Águeda), e Eduardo da Graça Vidal, de 37 anos, natural de Águeda.

Ontem, ainda não estavam claramente definidas as causas da queda do aparelho. No entanto, um praticante da modalidade, contactado pelo «Diário de Aveiro», apontou como causa provável uma avaria no fio de comando do «asa-delta», avaria que, aliás, obrigara, na sexta-feira, a uma aterragem de emergência na via rápida Aveiro-Vilar For-

moso, próximo das Talhadas. Segundo o praticante, a maneira como caiu o aparelho, que como relataram testemunhas oculares, voava normalmente para se despenhar na vertical num ápice, poderá sugerir que tenha sido a avaria no fio de comando que causou o acidente.

Os cortejos fúnebres (o de Manuel Massadas saiu da Capela de S. Geraudes, em Bolfiar, para o cemitério desta povoação, e o de Eduardo Graça Vidal da Capela de S. Sebastião, em Águeda, para o cemitério de S. Pedro), foram acompanhados por muitas pessoas, que, assim, se associaram à dor das famílias enlutadas, a quem o «Diário de Aveiro» apresenta sentidas condolências.

VOLVO VENDE-SE

Modelo 244 GL D6. Com ar condicionado e direcção assistida. Todas as revisões Auto-Sueco.
Contacte: telef. 622052 — ÁGUEDA.

PRECISA-SE

AJUDANTE DE COZINHA

Contacte: «O BOTARÉU»

Praça 1.º de Maio, n.º 2
ÁGUEDA

Com uma interessante semana cultural

Associação Cultural de Recardães comemorou 1.º aniversário

A Associação Cultural de Recardães comemorou, durante a passada semana, o seu 1.º aniversário. Para assinalar a efeméride, aquela dinâmica colectividade do concelho de Águeda, organizou um vasto e interessante programa. A Semana Cultural da ACR, à semelhança de outras iniciativas já levadas a cabo pela agremiação durante os seus 12 meses de existência, iniciativas que tiraram a freguesia de Recardães do marasmo cultural em que estava envolvida, proporcionou à população uma mancha de actividades, tais como uma exposição de trabalhos elaborados por crianças, dois espectáculos de teatro, um sarau cultural que contou com a participação do Orfeão de Recardães e do Grupo de Bandolins de Esmoriz, e, ainda, (um dos pontos altos das comemorações), uma palestra na qual o Dr. Deniz de Ramos Paideiro dissertou sobre o (riquíssimo e bem documentado) património cultural e histórico da freguesia de Recardães.

Na sexta-feira, realizou-se um jantar comemorativo, onde estiveram presentes o Presidente da Câmara Municipal de Águeda e o Vereador responsável pelo pelouro da Cultura, respectivamente, José Júlio Ribeiro e Horácio Marçal, o Presidente da Assembleia de Freguesia de Recardães, o Dr. Deniz de Ramos, que como dissemos, colaborou de perto com a Semana Cultural da ACR, e, ainda, representantes de outras colectividades do concelho.

CRIAR UM ESPAÇO CULTURAL EFECTIVO EM RECARDÃES

O Professor José Carreira, Presidente da ACR, abriu uma série de intervenções, começando por destacar, da já fértil actividade da Associação, os espectáculos culturais e recreativos, a participação do Orfeão em sa-raus fora e dentro do concelho, a

criação da escola de música, (frequentada actualmente por 25 alunos), e, também, a dinamização de cursos para adultos (4.ª classe e Ciclo Preparatório).

Depois de referir que se pretende «criar um espaço cultural efectivo em Recardães», José Carreira afirmou que «é um dever de todos nós fazer de Recardães uma terra melhor».

DOCUMENTOS QUE AJUDARAM A FAZER A HISTÓRIA DE PORTUGAL

Deniz de Ramos, após considerar «ter valido a pena o trabalho desenvolvido pela ACR durante um ano» e que «a ACR tem muito a dar a Recardães», declarou que «a freguesia de Recardães individualiza-se pela sua história, tão documentada e rica», acrescentando que «os documentos existentes sobre Recardães ajudaram a fazer a História de Portugal».

A finalizar, Deniz de Ramos afirmou que «há, em Recardães, um passado riquíssimo que é necessário levantar».

PARA O PROGRESSO E PRESTÍGIO DAS FREGUESIAS

Horácio Marçal, Vereador do Pelouro da Cultura, afirmou «ser gratificante», «ver que alguém se dedica a actividades culturais que trazem o progresso e prestígio às freguesias».

Reportando-se aos apoios da edilidade às colectividades, aquele edil considerou que «a Câmara não pode

fazer aquilo que realmente queria», adiantando que, porém, «a autarquia preocupa-se, dentro das possibilidades, em dar apoio às colectividades que se predispõem a incrementar a cultura no nosso concelho».

Horácio Marçal anunciou ainda que a Câmara Municipal deliberou avançar com as obras de conclusão da Casa do Adro, espaço cultural que «vai ficar à disposição do concelho».

HÁ QUE INVESTIR NO NOSSO PATRIMÓNIO HUMANO

José Júlio Ribeiro, a finalizar o ciclo de intervenções, mostrando-se «sensibilizado» pela intervenção de Deniz de Ramos, declarou que «nenhum povo pode pensar no presente e no futuro, se não se debruçar sobre o passado».

Mais adiante, o Presidente da Câmara, afirmou ser preciso «investir no nosso património humano», acrescentando que «com associações como a ACR, amanhã se entenderá que vale a pena viver na nossa terra».

«A Câmara Municipal, com as suas limitações, continuará a apostar na cultura», diria José Júlio Ribeiro, considerando que essa aposta era uma «aposta na juventude e no futuro».

«Que o 2.º aniversário desta colectividade seja mais um motivo de orgulho para Águeda», desejou o Presidente do Município.

Pela PSP

AVEIRO

CAPTURADO POR FURTO

Foi capturado pela PSP de Aveiro Norberto da Silva Oliveira, residente na Branca, Albergaria-a-Velha, por ter furtado vários artigos em diversos estabelecimentos comerciais desta cidade.

O capturado foi presente a Tribunal.

CONDUZIA SEM CARTA

A PSP capturou um indivíduo de 26 anos de idade, residente em Esgueira, Aveiro, por ter sido surpreendido a conduzir um veículo automóvel ligeiro de passageiros sem possuir a respectiva licença de condução.

Presente a Tribunal foi condenado a 30 contos de multa, mais 21 dias de prisão a 200 escudos por dia, imposto de justiça e procuradorias.

ESPINHO

ESTABELECIMENTO ASSALTADO

Adélia Joaquim Ramos Resende Cierce, residente em Espinho, comunicou à PSP local um furto verificado num seu estabelecimento comercial de electrodomésticos, na noite de 19 para 20 do corrente mês.

Os larápios depois de partir um vidro e apesar das grades de protecção, conseguiram furtar um vídeo, um rebobinador e diversas cassetes, tendo sido avaliado o furto em cerca de 600 contos.

A lesada acrescentou ainda que os objectos furtados se encontravam cobertos pelo seguro.

AINDA E SEMPRE OS CHEQUES SEM PROVISÃO

António dos Santos Amorim, residente em Espinho, apresentou queixa na PSP contra duas pessoas cuja identidade indicou, por estas lhe terem passado dois cheques sem provisão.

RONDA CIDADINA

Movimento da Lota de Aveiro

No passado sábado 9 arrastões da costa descarregaram na Lota de Aveiro 11.129 kg de pescado variado, que renderam 2.717.969 escudos.

Da pesca artesanal local resultaram 150 kg de peixe, no valor total de 58.719 escudos.

Movimento do Porto

Durante o dia de ontem o Porto de Aveiro registou apenas a entrada de um navio.

Com efeito só deu entrada o navio português «Almorol».

Acidentes de viação

A PSP registou, durante as últimas 24 horas, na sua área de intervenção, um acidente, do qual resultou um ferido ligeiro.

Polícia Judiciária

Foi comunicada à PJ, por uma entidade de Verdemilho, Aveiro, uma burla no valor de 25 mil escudos, referente à promessa de livrar indivíduos do cumprimento do Serviço Militar.

As suspeitas recaem sobre um indivíduo do sexo feminino, com cerca de 50 anos de idade.

Foi comunicada, também, uma burla e falsificação ocorrida num estabelecimento comercial, situado na Rua José Estevão, nesta cidade.

Os cheques atingiram os montantes de 12.700\$00 e 117.500\$00.

Também Adão Soares Correia, residente em S. João da Madeira apresentou queixa semelhante na PSP daquela cidade, tendo o montante dos dois cheques que lhe foram passados atingido um total de 1.650 contos.

MENORES AUTORES DE DIVERSOS FURTOS

A PSP de Espinho identificou dois menores, ambos de 10 anos, e residentes em Espinho, por serem autores de furtos diversos, em três residências daquela cidade em 21 do corrente mês.

A PSP após diligências conseguiu recuperar artigos no valor de 47.250\$00 que se encontravam escondidos em diversos locais da cidade.

Os menores no momento da identificação preparavam-se para furtar dois velocípedes simples do quintal anexo a uma residência de Matilde da Conceição Costa Loureiro.

Averiguou-se ainda que os referidos menores furtaram de uma residência local, em 12 do corrente mês vários objectos em ouro que foram avaliados em 87 contos e que venderam ao desbarato aos trabalhadores de umas obras em construção. A PSP providenciou no sentido de recuperar os referidos objectos. Os menores foram entregues aos pais.

S. JOÃO DA MADEIRA

FURTO DE CHEQUES

Moisés Araújo de Abreu e Sousa, residente em S. João da Madeira apresentou queixa na PSP local contra pessoa identificada por esta lhe ter furtado diversos cheques em branco.

Os cheques foram depois utilizados em diversos estabelecimentos comerciais, com as assinaturas falsificadas.

NECROLOGIA

MANUEL LUÍS PINHEIRO

Faleceu ontem, na sua residência, em Aveiro, Manuel Luís Pinheiro, de 84 anos, natural de Ilhavo e casado com Palmira dos Santos.

O seu funeral realiza-se hoje, pelas 11 horas, após celebração de missa de corpo presente, da Capela Mortuária da Misericórdia para o cemitério sul desta cidade. Trata agência funerária Capela.

ANTÓNIO ARLINDO SILVESTRE

Faleceu no Hospital de Aveiro António Arlindo Silvestre, de 49 anos, casado com Maria Odete Cura de Jesus.

O falecido era natural de Senhora de Vagos, Vagos, onde residia, e pai de António Manuel, Cândido Henrique, José Carlos e Francisco José Cura Silvestre.

O seu funeral realizou-se ontem, pelas 18.30, da Capela da Senhora dos Paços de Vagos para o cemitério local.

Tratou agência funerária Ilhavoense.

ELÍSIA DO CARMO

Faleceu ontem, pelas 7.30 horas, no Hospital de Águeda, Elísia do Carmo, de 75 anos, natural e residente na Trofa, Águeda.

A falecida era casada com Joaquim Almeida dos Santos. O seu funeral realiza-se hoje, pelas 16 horas, da sua residência para o cemitério da Trofa.

Trata agência funerária Bartolomeu (Oia).

VIDA RELIGIOSA

Instituídos 11 leitores no Ministério do Acolitado

Foram ainda instituídos, no passado domingo, 11 leitores no Ministério do Acolitado, que há cerca de um mês atrás haviam recebido o leiturado.

São eles:

- José Joaquim Pedrosa Simões, professor de moral, da Gafanha da Nazaré;

- Domingos de Carvalho Moreira, aposentado da Portucel, de S. Bernardo;

- Daniel Rodrigues, jornalista, da paróquia da Glória;

João Afonso Casal, proprietário rural, da paróquia da Glória;

- Manuel Fernandes Martins, professor do ensino básico, da Gafanha da Nazaré;

- Carlos Valentim de Sousa e Silva, professor do Ensino Secundário, da paróquia de Vera Cruz;

- Luis Gonçalves Nunes Pelicano, operário e comandante dos Bombeiros Privativos da Vista Alegre, da paróquia da Palhaça, Oliveira do Bairro;

- Fernando Reis Duarte Almeida, proprietário, de Ois da Ribeira, Águeda;

- Augusto Manuel Macedo, professor do Ensino Secundário, de Águeda;

- Afonso Henriques Campos de Oliveira, proprietário, de Recardães, Águeda;

- e Carlos Merendeiro, proprietário, da Gafanha da Nazaré.

Estes novos onze instituídos destinam-se ao diaconado permanente e tiveram três anos de preparação em mini-cursos teológicos.

Pelo País

ADIADA EDIÇÃO DE DISCO DE CARLOS PAREDES

Foi adiada para o início do próximo ano a edição do novo álbum de Carlos Paredes, o primeiro de originais do guitarrista em 15 anos. Dificuldades na edição simultânea em vinil e compacto obrigaram ao lançamento do disco para Fevereiro, disseram fontes da editora. Carlos Paredes já gravou 23 temas, dos quais 10 serão incluídos no álbum em vinil. Os restantes serão escolhidos para compacto. «Espelho de Sons» é o título do álbum que inclui originais de Carlos Paredes e variações suas sobre temas de Artur e Gonçalo Paredes, respectivamente seu pai e avô. «São temas do meu avô e do meu pai que exemplificam como surgiu o Fado de Coimbra. A musicalidade desses temas tem uma ternura e reflecte uma ambiência que nada tem a ver com o mundo turbulento dos nossos dias», explicou Carlos Paredes.

SEGUNDO PROCESSO «FP-25»: JÚRI EM LOCAL SECRETO

As respostas aos cerca de quatro mil quesitos do julgamento de 30 réus do processo «FP-25» serão conhecidas a 15 de Dezembro, na sequência de uma reunião do colectivo do Tribunal ontem iniciada nos arredores de Lisboa. O colectivo, constituído por três juizes e oito jurados, estará encerrado cerca de três semanas numa unidade de prestação de serviços, onde pernitará e lhe serão servidas as refeições. Cada membro do júri responderá oralmente e um por um aos quesitos, os quais incidem sobre factos que configuram organização ilícita, pessoas que a ela aderiram, actividade da organização através dos seus elementos e acções armadas e violentas. Na sessão de ontem, o colectivo atendeu a algumas reclamações aos quesitos formulados, tanto do Ministério Público como da Defesa, por considerá-las do benefício dos réus. Dos 30 réus — referentes à apensão de três processos neste julgamento — oito responderam à revelia. O Ministério Público pediu penas de prisão superiores, em média, a 13 anos. A leitura da sentença está prevista para o início do próximo ano.

NOVO ÁLBUM DE FAUSTO «PARA ALÉM DAS CORDILHEIRAS»

«Para Além das Cordilheiras» é o novo álbum de Fausto que acaba de ser posto à venda. Trata-se de um itinerário de viagem em que as canções estão ligadas entre si pelo tema, disse uma fonte da editora. O álbum abre com «Lusitânia» que tem como significado a invocação da Pátria. A partida é dada por «Toda a Europa à Proa» e a sua justificação por «Foi Por Ela». A aventura é contada por Fausto em «Prego a Fundo» e a descoberta e «Ali Está a Cidade». O encontro com a cidade/mulher é relatada em «Porque me Olhas Assim» e o seu conhecimento em «Eu cá sou do Midi». A declaração de amor à Europa é proclamada em «Europa, Querida Europa» e, finalmente, a reflexão, no tema que dá o título ao álbum, «Para Além das Cordilheiras». Segundo a editora, Fausto conseguiu reunir no seu novo álbum, «Para Além das Cordilheiras», «uma mão cheia de canções verdadeiramente antológicas a fazer lembrar os bons tempos de composição de pérolas musicais como 'Rosalinda'».

PSD/AÇORES: REVISÃO AQUEM DA EXPECTATIVA

O PSD/Açores considerou os projectos de revisão constitucional, no tocante à autonomia regional, «aquém das expectativas». Reunido no fim-de-semana na Horta, o Conselho Regional, órgão máximo dos sociais democratas açorianos, julgou no entanto ainda possível fazer reflectir o processo da revisão naquele âmbito. Daí que tenha ficado decidida no mesmo encontro a promoção de um envolvimento da região em «diálogo» com estruturas do poder central. Um dirigente social democrata açoriano estabeleceu ser nesta fase o diálogo essencial, dado o «clima de suspeição» sobre os Açores que se terá instalado no continente. Na reunião foi ainda analisado o processo relativo às eleições regionais do próximo ano, tendo os sociais democratas decidido negociar com os outros partidos a data do escrutínio. A maior força partidária do Arquipélago pretende que o sufrágio, marcado pelo Presidente da República, se realize no primeiro domingo de Outubro.

Mário Soares está em Moscovo

O Presidente português, Mário Soares, iniciou ontem uma visita oficial de seis dias à União Soviética, durante a qual se avistará com o seu homólogo, Andrei Gromiko, e o secretário-geral do Partido Comunista, Mikhail Gorbachev.

Mário Soares chegou ontem a Moscovo pelas 14.15 horas (11.15 em Lisboa). A comitiva presidencial portuguesa, que foi recebida no aeroporto da capital soviética por Andrei Gromiko, integra os ministros dos Negócios Estrangeiros e do Comércio e Turismo, representantes de cada um dos partidos com assento na Assembleia da República, vários intelectuais e um grupo de empresários.

Durante a sua estada na URSS, o Presidente português vai encontrar-se também com Andrei Sakarov, primeira figura da dissidência soviética, e o patriarca da Igreja Ortodoxa russa.

Além da Rússia, Mário Soares visita as Repúblicas Soviéticas da Arménia e do Azerbaijão, regressando a Portugal domingo.

Após a chegada a Moscovo, o Presidente Português teve uma primeira sessão de conversações no Kremlin com o seu homólogo soviético. Maria Barroso, entretanto, visitou o atelier de um costureiro famoso.

Ontem à noite Gromiko ofereceu ao seu homólogo português um banquete no Kremlin.

RÚSSIA: A MAIOR DAS 15 REPÚBLICAS

A Rússia, onde chegou ontem o Presidente Português, é a maior e mais desenvolvida das 15 repúblicas que constituem a União Soviética.

É lá também que vive mais de metade dos 280 milhões de habitantes da URSS. Moscovo, a capital da Rússia, é igualmente a capital de todo o país.

Administrativamente, a República Socialista Federativa Soviética da Rússia está dividida em 16 repúblicas autónomas, 6 territórios e 49 regiões.

Durante a sua estada na União Soviética, até domingo, o Presidente português visitará ainda as Repúblicas da Arménia e do Azerbaijão.

BIOGRAFIA E FOTO DE MÁRIO SOARES

O diário soviético «Pravda» publicou ontem uma biografia com foto de Mário Soares e manifestou a esperança das autoridades soviéticas no desenvolvimento das relações entre Portugal e a URSS, na sequência da visita que o Presidente português iniciou a Moscovo.

O órgão central do Partido Comunista da URSS diz, a propósito da estada de Mário Soares em Moscovo, que «os soviéticos, ao saudarem a

chegada do Presidente da República Portuguesa, manifestam a esperança que esta visita e as conversações luso-soviéticas dêem um impulso ao desenvolvimento» das relações bilaterais.

Destaca ainda o «Pravda» que o desenvolvimento «do diálogo político e da cooperação entre a URSS e Portugal» deverá ser feito «no interesse dos dois países» e contribuir para a «melhoria do clima político europeu».

«ENCONTROS ÚTEIS» NA FINLÂNDIA

Mário Soares considerou ontem «muito úteis» os contactos que manteve em Helsinquia com o Presidente da República e o ministro dos Negócios Estrangeiros da Finlândia.

«Os finlandeses são os grandes especialistas das relações com a União Soviética» — disse o presidente português num encontro com os jornalistas na residência do embaixador de Portugal na Finlândia.

Mário Soares revelou também ter convidado o Presidente finlandês a visitar oficialmente Portugal.

O Presidente português, que se encontra hoje em Moscovo com o secretário-geral do Partido Comunista Soviético, será o último Chefe de Estado ocidental a reunir-se com o líder do Kremlin antes da cimeira Reagan-Gorbachov, marcada para 7 de Dezembro.

O ministro português do Comércio e Turismo, que integra a comitiva presidencial, encontrou-se por seu turno com o seu homólogo finlandês.

Segundo Ferreira do Amaral, «os finlandeses estão muito interessados em investir em Portugal».

A balança comercial entre os dois países apresenta actualmente um saldo favorável a Portugal, devido sobretudo aos têxteis, que representam cerca de dois terços das exportações portuguesas para a Finlândia.

Depois de um encontro de meia-hora com o ministro finlandês dos Negócios Estrangeiros, o Presidente português foi recebido pelo seu homólogo da Finlândia, que lhe ofereceu um banquete no Palácio Presidencial.

Quando a comitiva presidencial chegou a Helsinquia, era já de noite e nevava. Na auto-estrada coberta de neve que liga o aeroporto ao centro da capital finlandesa, um painel electrónico indicava a temperatura de «menos zero».

A Finlândia, quarto país da Europa em superfície, tem uma população de apenas cerca de cinco milhões de habitantes.

De 1154 até 1809 fez parte do Reino da Suécia, e de 1809 até 1917 esteve sob o domínio russo, embora com estatuto de grão-ducado autónomo.

SUMOLIS emite 150 mil acções

A SUMOLIS — Companhia Industrial de Frutas e Bebidas, vai emitir 150.000 acções para o público nos dias 2, 3 e 4 de Dezembro, disse ontem o administrador João Sanches.

A emissão de valor nominal de 1.000 escudos cada, corresponde a um aumento de capital de 450.000 para 600.000 contos.

A operação é liderada pela Geofinança e tomada firme pelo Credit Franco-Portugais e Banco de Fomento Nacional.

João Sanches afirmou que a Sumolis já pediu



a admissão à cotação das suas acções na Bolsa de Valores de Lisboa, o que deverá acontecer após a emissão pública.

A SUMOLIS é a empresa que produz e comercializa a Sumol, Seven-Up, Sucol, Pepsi e Cerveja Heineken no centro e sul do país.

A Sureno e a Cialbe distribuem e comercializam estas marcas, respectivamente, no norte e no Algarve e Baixo Alentejo.

A facturação da SUMOLIS em 1987 ultrapassará os 2 milhões de contos e o lucro previsto é de 230.000 contos.

Em 1987 a empresa prevê realizar um «cash» de 333.000 contos.

Mundicenter emite hoje 70.000 acções

A Mundicenter, Sociedade Imobiliária proprietária do Centro Comercial das Amoreiras, emite hoje 70.000 acções para o público ao preço-base de 8.500 escudos.

A subscrição pública é acompanhada pela emissão de 5.000 acções para os colaboradores da empresa ao preço de 7.000 escudos.

A Mundicenter pôs à disposição exclusiva dos accionistas, desde o dia 8 até hoje, 65.000 acções, ao preço de 7.000 escudos.

Com esta operação, liderada pela CISF e em que participam a Caixa Geral de Depósitos, o Montepio Geral e o Crédito Predial, o capital social da empresa aumenta de dois milhões para 2,7 milhões de contos.

A Mundicenter, cotada no mercado oficial da Bolsa de Lisboa, e cuja última cotação foi de 35 mil escudos, espera investir em 1988 mais de 700 mil contos, estando ainda os projectos em estudo.

As previsões da empresa apontam para lucros líquidos em 1987 de cerca de 150 mil contos, 10 vezes mais que os 16 mil contos de 1986. Os números do primeiro semestre mostravam um lucro líquido de 76 mil contos — deduzidos já 40 mil para impostos.

O Amoreiras Shopping Center tem 367 lojas, quase todas alugadas, e os encargos financeiros da empresa diminuíram, em consequência de uma política de amortização de empréstimos, factos que explicam o aumento dos resultados.

Totoloto

«Jackpot» dará 200 mil contos

Responsáveis do Departamento de Apostas Mútuas da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa prevêem um «jackpot» de cerca de 200.000 contos para o próximo Totoloto.

Segundo uma informação de ontem de manhã daquele serviço, o balanço provisório do último concurso do Totoloto, de cujo sorteio resultaram três pares de números seguidos, não registou qualquer totalista.

TOTOBOLA: UM TOTALISTA APURADO

Se se confirmar como único totalista do último Totobola um anónimo do Porto poderá receber mais de 17.951 contos, revelou ontem a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Os resultados provisórios do escrutínio do Totobola de domingo indicam ainda 34 concorrentes com o segundo prémio, cabendo a cada um 528.028 escudos, e 697 com o terceiro (25.757 escudos cada).

Congresso na Figueira da Foz

Secretário-geral da JC é Mário Pinto de Coimbra

A lista liderada por Manuel Monteiro venceu as eleições para os órgãos nacionais do partido no Congresso Extraordinário da Juventude Centrista que terminou domingo na Figueira da Foz.

A lista vencedora, representando a moção «Amanhã já é tarde, comecemos hoje» obteve 169 votos contra 76 da sua opositora liderada por José Segarra.

Manuel Monteiro tem como vice-presidentes Jorge Ferreira (Lisboa) e Gonçalo Costa (Lisboa) e para secretário-geral Mário Costa Pinto (Coimbra).

Para a presidência do Congresso foi eleito Meira Ramos (Porto) e para o Conselho Nacional José Luís Seixas (Bragança).

Após a divulgação dos resultados o líder reeleito da JC disse que: «A oposição considerou-me derrotado logo à partida, mas foi o contrário que sucedeu».

Manuel Monteiro considerou que a JC «tem mais do que nunca a responsabilidade de encontrar uma solução de unidade no interior do CDS».

Defendeu «a realização de um amplo debate sobre a forma de apresentação à opinião pública da ideologia demo-cristã».

O Congresso Extraordinário, cujos trabalhos sofreram um atraso de seis horas, foi encerrado pelo secretário-geral do CDS, Pereira Neto.

OPV da Soja

rende 803.000 contos

As acções da Soja de Portugal ontem em Oferta Pública de Venda (OPV) na Bolsa de Valores do Porto, ao preço-base de 12.000 escudos, foram transaccionadas ao preço médio de 12.712 escudos.

O preço mais alto atingido pelo papel da Soja foi de 20.000 escudos.

A operação, que ao preço base envolveria um total de 758.000 contos, proporcionou à empresa um total de 803.000 contos.

Para as 63.180 acções colocadas em Oferta Pública os corretores adstritos à Bolsa do Porto receberam ordens de compra para um total de 111.760, pelo que ficaram por satisfazer 44 por cento dos pedidos.

Oliva:

acções negociadas um pouco acima do preço-base

As acções da Oliva — Indústrias Metalúrgicas, SA, ontem em Oferta Pública de Venda (OPV) na Bolsa de Valores do Porto, ao preço-base de 2.000 escudos, foram transaccionadas ao preço médio de 2.020 escudos.

O preço mais alto atingido por aqueles títulos foi de 10.600 escudos contra um mínimo de 2.000 escudos.

Ao preço mínimo foram transaccionadas 426.000 acções.

Para as 476.000 mil acções colocadas em oferta (representativas de 25 por cento do capital social da empresa) os corretores da Bolsa de Valores do Porto receberam ordens de compra para um total de 479.050 acções, mais 3050.

A operação que ao preço-base atingiria os 952.000 contos, proporcionou à empresa um encaixe de 962.210 contos.

Breves Internacionais

MADRID — O Conselho Superior Bancário de Espanha reuniu-se ontem em Madrid para analisar o pedido de fusão entre o Banco de Bilbao e o Banco espanhol de Crédito. A legislação bancária espanhola exige uma autorização do Ministério das Finanças na compra ou troca de acções entre os bancos. Esta limitação legal impede a aquisição de forma oculta do capital de outras entidades financeiras. O Governo espanhol acompanhou «desde o princípio» o processo da possível fusão, afirmou o porta-voz governamental, Javier Solana. Solana explicou que em 1992, com a entrada em vigor do Acto Único Europeu, haverá uma liberdade de movimentos de capitais do que actualmente.

LONDRES — O presidente da Líbia, coronel Muammar Kadhafy, condenou o reatamento das relações diplomáticas de vários países árabes com o Egipto, decidido na conferência da liga árabe realizada em Amman. A condenação de Kadhafy foi conhecida domingo durante um discurso transmitido pela televisão líbia, cuja emissão foi captada em Londres. Dezasseis países da liga árabe decidiram em 1979 cortar relações diplomáticas com o Egipto depois deste país assinar um tratado de paz com Israel. Entretanto e no decorrer da última cimeira dos Países Árabes, realizada em Amman, foi decidido dar liberdade aos países presentes para reataram relações diplomáticas com o Egipto. Até ao momento nove países já restabeleceram as suas relações com o Egipto. Referindo-se a essa decisão Kadhafy afirmou: «É uma desgraça para um país como a Líbia manter relações com «estes regimes sujos», já que «o único beneficiado é o inimigo».

PARIS — As reuniões do Comité da Direcção do Partido Socialista Francês, realizadas no fim-de-semana, em Paris, mostraram que os seus dirigentes se encontram divididos perante as eleições presidenciais. Depois de dois dias de reuniões, os socialistas não conseguiram aprovar uma proposta comum sobre a posição do partido para as eleições presidenciais. Os dirigentes do PS francês não estão de acordo no que se refere à dissolução da Assembleia Nacional em caso de uma vitória da esquerda nas eleições a realizar em 1988. O Comité da Direcção do PS francês recusou domingo a proposta do antigo ministro Jean Pierre Chevenement, segundo a qual a Assembleia Nacional seria dissolvida no caso de uma vitória do candidato presidencial apoiado pelo partido. As diferentes propostas apresentadas no Comité serão agora analisadas e votadas pelos militantes socialistas antes de 16 de Janeiro, data em que será aprovado um texto definitivo sobre as presidenciais.

GIBRALTAR — As conversações para a utilização conjunta do aeroporto de Gibraltar entraram ontem na sua fase final, numa última tentativa de aproximar posições entre as delegações da Espanha e do Reino Unido. O objectivo da reunião de ontem, em Londres foi chegar a um acordo sobre a utilização pela Espanha do Aeroporto de Gibraltar. A Espanha tem vetado uma norma da Comunidade Económica Europeia sobre a liberalização do transporte aéreo pelo facto da CEE considerar britânico o Aeroporto de Gibraltar.

BERNA — O Presidente da República do Zaire, Mobutu Sese Seko, iniciou ontem uma visita oficial à Suíça, confirmou o Departamento Federal Helvético dos Negócios Estrangeiros. Circulavam rumores de que Mobutu, que se encontra na Suíça há vários dias, onde é proprietário de várias residências, estava gravemente doente. De acordo com o diário «Le Matin», de Lausane, que cita fontes de Bruxelas e Kinshasa, o Chefe de Estado zaireense estava internado numa clínica suíça devido a uma doença cancerígena.

Na Colômbia

Traficante de cocaína detido por excesso de velocidade

Jorge Luís Ochoa, um dos 20 homens mais ricos do mundo, vice-presidente do «Cartel de Medellín», que controla cerca de 90 por cento da cocaína enviada para os EUA, encontra-se preso num quartel militar colombiano.

Detido por diversas vezes, este traficante de droga conseguiu sempre escapar à acção da justiça subornando os agentes que o prendiam.

Assim, por razões, de segurança, as autoridades decidiram mantê-lo no quartel militar da cidade de Palmira até que seja ordenada a sua transferência para Cartagena, no norte do país, onde terá de responder a um processo pendente por contrabando de touros de lide.

Ochoa, de 36 anos, foi detido ontem, quase por acaso, quando seguia no seu luxuoso automóvel por estrada perto de Palmira, e uma patrulha da polícia de trânsito o mandou parar, prendendo-o por excesso de velocidade.

Em Outubro, as revistas mais prestigiadas a nível internacional em matéria de negócios, «Fortune» e «Forbes», editadas nos Estados Unidos, incluíram Ochoa numa lista dos 20 maiores milionários do mundo, e avaliaram o seu capital em mais de dois mil milhões de dólares.

De acordo com esta lista, este colombiano é mais rico do que os famosos Rostchild ou Rockefeller, apenas ultrapassado por alguns

magnatas japoneses ou xeques árabes, pelo ex-Presidente filipino Ferdinand Marcos e por outro colombiano, o «número um» do «Cartel de Medellín», o ex-deputado Escobar Gaviria.

Segundo a «Forbes», este cartel exportou para os Estados Unidos 15 toneladas mensais de cocaína.

O Congresso norte-americano tinha oferecido uma recompensa de meio milhão de dólares para quem fornecesse informações sobre o paradeiro de Ochoa, que, com os seus dois irmãos e o pai, formam um «clã» de renome mundial.

Contudo, as hipóteses de extradição de Ochoa parecem remotas: fontes oficiais colombianas afirmaram ontem que, primeiramente, José Luís Ochoa tem de comparecer perante o tribunal de Cartagena para responder às acusações de contrabando de touros de lide.

Na Roménia

Vaga de protestos contra baixos salários

Milhares de romenos furiosos com as baixas dos salários invadiram e incendiaram uma Câmara Municipal e feriram um polícia no pescoço, durante manifestações contra o Governo comunista de Nicolae Ceausescu, anunciaram ontem fontes ocidentais.

A maior violência ocorreu na cidade de Brasov, situada a cerca de 160 quilómetros a Nordeste de Bucareste, anunciaram fontes ocidentais. O jornal de Hamburgo «Bild Am Sonntag» afirmou que manifestações sangrentas ocorreram também noutros pontos do país, mas não deu mais informações.

O jornal disse que 20.000 operários de uma fábrica, munidos de machados, barras de ferro e garrafas partidas atacaram na semana passada a Câmara Municipal de Brasov e a sede do Partido Comunista daquela cidade industrial romena.

Durante os confrontos, os manifestantes também feriram um polícia no pescoço, assaltaram lojas, incendiaram carros e desfilaram nas ruas da cidade gritando: «Abaixo o partido, queremos liberdade, morte a Ceausescu», afirmou o jornal.

Fontes ocidentais de Bucareste, contactadas

por telefone a partir de Budapeste, disseram que cerca de 10.000 pessoas estiveram envolvidas nas manifestações, que levaram as autoridades a estabelecer de imediato um cordão de polícia e do Exército em redor daquela cidade.

«Algumas horas depois dos incidentes ainda era impossível entrar naquela cidade», disse uma fonte na capital romena. O bloqueio foi depois levantado e diplomatas que visitaram Brasov, uma cidade de 334.000 pessoas afirmaram não ter visto sinais de tropas.

O jornal afirmou, no entanto, que Brasov continuava no sábado em estado de alerta. Aquele órgão de informação não disse se o agente da polícia foi morto. Fontes ocidentais em Bucareste afirmaram que havia informações segundo as quais um polícia foi morto em Brasov.

O jornal de Hamburgo afirma ainda que a agitação poderá levar à queda de Ceausescu, que está no poder há 22 anos.

Fontes ocidentais e o jornal disseram que as manifestações foram aparentemente causadas por baixas de 50 por cento dos salários e racionamento de electricidade.

Nos EUA

Motim em cadeia feriu 23 pessoas

Vinte e três pessoas feridas é o último balanço oficial do motim iniciado sábado, na cadeia de Oakdale, Luisiana, por presos cubanos que protestam contra o acordo migratório assinado pelo Governo dos EUA e Cuba.

As autoridades do centro e agentes do Serviço Federal de Investigação (FBI) mantêm negociações com os amotinados que retêm 28 guardas como reféns.

Numerosos agentes da polícia mantêm vigilância nos arredores da cadeia de Oakdale.

Os amotinados lançaram fogo a quatro edifícios do centro penitenciário, informou a polícia.

Os presos exigem como condição para terminar o motim e libertar os reféns a presença de um funcionário federal.

Um porta-voz da polícia informou que os amotinados se apoderaram de granadas lacrimogéneas.

Os detidos amotinados, que são conhecidos como «marielitos», e considerados «criminosos indesejáveis» pelas autoridades norte-americanas chegaram em 1980 às costas dos Estados Unidos vindos do porto cubano de Mariel.

Cerca de 1.500 dos 2.500 «indesejáveis» encontram-se detidos na prisão de Atlanta (Georgia).

Guerrilha salvadorenha anuncia trégua unilateral

A guerrilha salvadorenha anunciou uma trégua unilateral até ao fim do mês em San Salvador, e até hoje, a nível nacional.

A clandestina rádio «Venceremos», voz oficial da Frente Farabundo Martí, divulgou domingo um comunicado segundo o qual a trégua será unilateral e as forças rebeldes «somente responderão se forem atacadas».

Ruben Zamora, vice-presidente da Frente Democrática Revolucionária, FDR, regressou sábado à capital salvadorenha depois de ter permanecido durante sete anos na Nicarágua, México e Panamá.

Manuel Ungo, presidente do mesmo partido chegou ontem à capital salvadorenha.

O arcebispo de San Salvador, Arturo Rivera Y Damas, mediador entre o Governo e a guerrilha, afirmou que a medida dos rebeldes é «positiva».

«Tudo que aponte para a diminuição dos efeitos da guerra é positivo», sublinhou Rivera Y Damas.

Entretanto, o Presidente de El Salvador, José Napoleon Duarte, afirmou que os dirigentes opositores Guillermo Ungo e Ruben Zamora podem ser acusados por qualquer salvadorenho se não abandonarem a sua aliança com a Frente Farabundo Martí.

Duarte baseou a sua afirmação pelo facto dos dois políticos ignorarem a amnistia «absoluta e de pleno direito» decretada pelo seu Governo no âmbito dos acordos da Guatemala.

Ministros da Agricultura da CEE debatem estabilização das despesas

Os ministros da Agricultura da Comunidade Europeia retomaram ontem a discussão sobre um conjunto de medidas de estabilização das despesas agrícolas, numa reunião considerada «muito difícil» por responsáveis comunitários em Bruxelas.

Os trabalhos do Conselho, iniciados na última semana, foram suspensos quarta-feira passada, face à indisponibilidade manifestada pelos ministros alemão-federal e francês da Agricultura de permanecerem nos dias seguintes em Bruxelas, devido a compromissos anteriormente assumidos.

A discussão incide sobre um documento apresentado pelo ministro dinamarquês, Lauri Toernæs, que preside a reunião.

No essencial, o documento retoma as propostas da Comissão Europeia dos estabilizadores agrícolas, instrumentos que pressupõem uma descida de preços em caso de serem ultrapassados os limites de produção previamente determinados para cada sector.

Um acordo sobre esta matéria é considerado essencial na perspectiva da cimeira de Chefes de

Estado e de Governo dos Doze, a 4 de 5 de Dezembro, em Copenhaga, no sentido de uma solução para a crise orçamental da Comunidade.

No entanto, as previsões sobre um consenso na matéria continuam a ser pessimistas, de acordo com fontes comunitárias em Bruxelas.

Ainda que por razões diversas, alguns países membros manifestam-se contra as medidas, tal como são propostas.

Apenas o Reino Unido tem manifestado claramente o apoio às propostas da presidência.

Portugal contesta a forma como as medidas são apresentadas e exige, como contrapartida para a sua aprovação, que seja considerada a especificidade do caso português e a necessidade de se procederem a aumentos de produção no país, ao contrário do que sucede em outros Estados membros.

O ministro da Agricultura tem afirmado que Portugal precisa de «mais tempo e mais dinheiro» para se adaptar à situação agora proposta, a qual, ao contrário da prevista aquando do tratado de adesão, pressupõe uma diminuição dos preços comunitários.

Com o patrocínio do «Diário de Aveiro»

13.º Grande Prémio de Cacia em Atletismo



Com o patrocínio do «Diário de Aveiro» em mais uma organização da APROCRED com a colaboração da Associação de Atletismo de Aveiro, vai realizar-se mais uma vez no dia 10 de Janeiro de 1988, a 13.ª Edição do Grande Prémio de Cacia em Atletismo com o seguinte programa: 9h00, Mini-Minis (masculinos e femininos), 200 metros; 9h15, Minis (masculinos e femininos), 500 metros; 9h30, Infantis-Masculinos, 1.300; 9h50, Infantis-Femininos, 1.300; 10h10, Iniciados-Juvenis, 3.200; 10h30, Veteranos, 3.200; 10h50, Senhoras, 3.200; 11h15, Juniores-Seniores, 6.550.

As inscrições são gratuitas, devendo ser enviadas imprerivelmente até ao dia 7 de Janeiro de 1988 (quinta-feira), para APROCRED- Associação Promotora de Cultura, Recreio e Desporto — Cacia, 3800 Aveiro.

UM POUCO DE HISTÓRIA (2) — II GRANDE PRÉMIO DE CACIA

A 10 de Janeiro de 1977, realizou-se a II Edição que decorreu em perfeita ordem, numa organização admirável, à qual deu a sua valiosa colaboração a Associação de Desportos de Aveiro e os elementos do seu corpo de juizes de Atletismo, sendo presenciada por compacta multidão em locais de partida e chegada... e ao longo do extenso percurso... que não regateando aplausos, mais vibrantes, sem dúvida ao dos pelotões cimeiros de cada competição. Fez-se boa propaganda, sendo de felicitar os elementos da entidade organizadora, pela sua dedicação ao atletismo e pelo belo trabalho apresentado, coroado de brilhantismo.

Infantis Masculinos — 1.º, Carlos Pereira, Beira Mar.
Infantis Femininos — 1.º, Maria Alice, Maceira Sarnes.
Iniciados Juvenis — 1.º, António Rebelo, Académico de Viseu, 9.26.4.
Colectivo — 1.º, Académico de Viseu, 8 pontos.
Senhoras — 1.ª, Isabel Duarte, Ovarense, 5.21.0.
Colectivo — 1.º, Ovarense, 11 pontos.
Juniores-Seniores — 1.º, Manuel Rocha, Gafanha, 19.36.6.
Colectivo — 1.º, Codal, 18 pontos.

III GRANDE PRÉMIO DE CACIA

Três centenas e meia de atletas filiados e não filiados, em representação de algumas dezenas de clubes, disputaram no domingo, 9 de Janeiro de 1978, perante numeroso público, o III Grande

Rali de Portugal está em movimento

Onze classificativas de asfalto, 24 de terra e duas mistas irão integrar a edição de 1988 do Rali de Portugal a disputar de 1 a 6 de Março que terá um percurso diferente na sua fase final — revelou ontem a organização da prova.

O Rali terá início no Estoril, sendo a primeira etapa toda disputada em asfalto até Arouca/Pedra. Apenas a 8.ª classificativa — Oliveira de Frades — é em piso misto.

A segunda etapa não apresenta novidades, tendo início em Fafe/Montim e terminando após a disputa de seis classificativas de terra em S. Lourenço.

Na terceira etapa, regista-se o termo da classificativa do Marão e Cabeceiras de Bastos passando esta etapa em terra a ter o seguinte percurso — Fafe/Montim, Fafe/Lameirinha, Fafe/Lagoa, Cabeceiras (S. Nicolau), Carvalho do Rei, Aboboreira, Armamar (misto), Covelo de Paiva e Viseu.

A última etapa decorre com o mesmo traçado da edição do ano passado na primeira secção (S. Gião, Piodão, Arganil), mas a segunda secção que era composta pelas classificativas de Martinchel e Coruche foram substituídas por Amoreira, Vale da Ursa, Abrantes e Coruche, todas em piso de terra dando assim maior emotividade ao Rali de Portugal.

Haverá um total de 588,9 quilómetros de classificativas.

A organização do Rali de Portugal irá ainda atribuir um total de 300 contos em prémios aos condutores amadores, não incluídos nas listas de prioridades da FISA e que se inscrevem a título individual.

Prémio de Cacia, programado e organizado pela APROCRED local.

As competições assistiu numeroso público, pelo que redundaram em excelente jornada de propaganda para a modalidade.

Na corrida principal, o promissor Manuel Rocha do Gafanha, superiorizou-se após emotiva luta ao cotado veterano Mário Cordeiro do Beira Mar... repetindo a vitória do ano transacto.

Infantis Masculinos — 1.º, Fernando Costa, AA Avanca.
Infantis Femininos — 1.º, Isabel Maia, AA Avanca.

Iniciados Juvenis — 1.º, Manuel Viela, Ovarense, 9.51.0.

Colectivo — Ovarense, 22 pontos.
Senhoras — 1.º, Natália Pinho, Ovarense, 5.20.2.

Colectivo — Ovarense, 15 pontos.
Juniores Seniores — 1.º, Manuel Rocha (Gafanha), 19.47.2.

Colectivo — 1.º, Académico Viseu, 29 pontos.

IV GRANDE PRÉMIO DE CACIA

Mais uma vez no dia 8 de Janeiro de 1979, milhares de pessoas debruando um circuito de 1.600 metros, onde se disputa a competição, assistiram ao IV Grande Prémio de Cacia, organizado mais uma vez impecavelmente pela APROCRED e a colaboração técnica da Comissão Distrital de Juizes e Cronometristas de Atletismo de Aveiro.

FUTEBOL

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES

NEGE, 7

Alquerubim, 1

Jogo no Parque Desportivo da Gafanha da Encarnação. Árbitro, Manuel Fonseca, auxiliado por Luis Gomes e Leonel Cardoso.

NEGE - Rui; Mário Júlio, Silvério, Mário e Mónica; Américo (Jorge Gafanhão, 75), Paulo Madail e Marco; Rui Miguel, Juan (Ribau, 65) e Zé Mário.

ALQUERUBIM - Coelho; Rui Dias, Paulo Simões, José Teixeira e Carlos Almeida; Branco, Edgar e Pinhão (Gilberto, 24); Miguel (Marinho, 28), Raul e Eduardo.

Ao intervalo: 4-0

Marcadores: Paulo Madail (5, 18 e 76m), Zé Mário (17 e 38), Marco (57) e Jorge Gafanhão (88), pelos locais, e Edgar (72), pelos visitantes.



HEERENVEN (HOLANDA) — Geir Karlstad bate recorde mundial dos 5.000 metros velocidade sobre o gelo.

Por tudo isto e porque alinharam mais de cinco centenas de praticantes, em representação de quase trinta clubes, a jornada constituiu mais um autêntico êxito como propaganda do atletismo.

Infantis Masculinos — 1.º, Vítor Costa, S. Vicente Pereira.

Infantis Femininos — 1.º, Isabel Rilho, Furadouro.

Iniciados Juvenis — 1.º, Amílcar Teixeira, CD Estarreja, 9.57.6.

Colectivo — 1.º, Ovarense, 24 pontos.
Senhoras — 1.º, Regina Gonçalves, Beira Mar, 5.20.6.

Colectivo — 1.º, Ovarense, 10 pontos.
Juniores Seniores — 1.º, Carlos Pereira, ANA, 19.20.0.

Colectivo — 1.º, Beira Mar, 19 pontos.

V GRANDE PRÉMIO DE CACIA

Constituiu esta edição (10 de Janeiro de 1980), do GP Cacia, mais uma grandiosa manifestação desportiva.

Se no aspecto competitivo, são dignos de realce os atletas visenses, mercê do seu domínio na prova, em termos de desportivismo, merecem-nos uma palavra de louvor, e ao mesmo tempo de agradecimento, todos quantos colaboraram para tornar ainda mais popular esta já popular prova do calendário da Associação de Atletismo de Aveiro.

As dezenas e dezenas de atletas, aos treinadores e dirigentes que estiveram presentes, aos técnicos da Associação, e aos elementos da Comissão Distrital de Juizes, a quem coube a responsabilidade técnica na organização e desenrolar do GP, assim como vão de igual modo aumentando o número de ofertantes, que com a sua generosidade vão proporcionando ano após ano uma melhor vitrina de prémios.

As centenas de cacienses, que durante toda a manhã animam os praticantes com os seus aplausos e incitamentos vão de igual modo dando cada vez maior valor ao Grande Prémio de Atletismo em Cacia.

Infantis Masculinos — 1.º, José Domingues (Lourocoope).

Infantis Femininos — 1.º, Clara Pinto (Lourocoope).

Iniciados Juvenis — 1.º, José Faria (Lourocoope).

Colectivo — 1.º, Académico de Viseu, 12 pontos.

Senhoras — 1.º, Elizabete Pereira, FC Foz.

Colectivo — 1.º, FC Foz, 10 pontos.

Juniores Seniores — 1.º, José Abreu, Académico Viseu.

Colectivo — 1.º, Académico Viseu.

Dia 10 de Janeiro de 1988. Participa no 13.º Grande Prémio de Cacia... o mais prestigioso Grande Prémio Aveirense!

APROCRED/«DIÁRIO DE AVEIRO»
Manuel Lopes

No Matra Racing

Trabalho de Artur Jorge continua a ser elogiado

A imprensa francesa voltou ontem a elogiar o trabalho do treinador português Artur Jorge no Matra Racing de Paris, que obteve este fim-de-semana a sua primeira vitória fora e consolidou o terceiro lugar na I Divisão.

«Artur Jorge está seguramente em vias de ser bem sucedido em toda a linha, arrancando bons resultados e sabendo porquê», escreve o jornalista Claude Chevally, enviado especial do «L'Equipe» a Saint-Etienne.

«Depois de ter insistido nas bases físicas e táticas do conjunto, o homem do Porto dedicou-se ao trabalho psicológico dos seus jogadores. E o sucesso em Geoffroy-Guichard (Estádio do Saint-Etienne) é antes de mais nada o da confiança que reina na equipa», escreve de Erik Bielderman, também no «L'Equipe» de ontem.

O Matra Racing venceu por 2-0 no campo do Saint-Etienne, seu principal adversário para a obtenção de um lugar para as competições europeias da próxima época.

«Nós estamos ainda longe do nível europeu, e não seria razoável estar já a pensar na Taça da Europa a partir de uma vitória no campo do adversário», disse Artur Jorge, ontem, citado pelo «Le Sport».

Em nove jogos disputados em casa o Matra ganhou sete e empatou dois, e o técnico português pretende melhorar a sua classificação no campeonato antes da paragem devido ao Inverno, pois terá ainda que disputar quatro jogos, três deles no seu estádio.

ELECTRODOMÉSTICOS
TV, VÍDEO, HI-FI

GRANDE CAMPANHA

Descontos Especiais
(ATÉ DO IVA!)

OFERTA TEMPORÁRIA

Centro Comercial Caciense
Rua Luis de Camões, 58 — CACIA

BASQUETEBOL — CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

Beira Mar, 77
Benfica, 67

Que jogo!...

Jogo no Pavilhão do Beira Mar.
Árbitros: Américo Sousa e Horácio Pereira, do Porto.

BEIRA MAR — Kelly, Eduardo Gomes, Pedro Rebelo (9), Bill Breeding (27), Jóiá, Catarino (9), Araújo, Kenny Wilson (21), José C. Moreira e Afonso Filho (11).

Treinador: José Olímpico.

BENFICA — Henrique Vieira (8), Seça (2), Lisboa (22), Barbosa (10), Griffin (14), Cabrita (3), Fernando Marques, Mike Plowden, Madaleno e José C. Guimarães (8).

Treinador: José Curado.

Marcha do marcador: 5m — 12-4; 10m — 26-14; 15m — 36-20; 20m — 43-33; 25m — 48-42; 30m — 58-49; 35m — 66-57; 40m — 77-67.

Se o jogo efectuado na véspera, com o Beirenenses, já tinha dado indicações de melhoria nítida no rendimento da equipa aveirense, esta partida com o Benfica veio confirmar, em absoluto, a completa transfiguração para melhor, desta equipa de basquetebol do Beira Mar, agora orientada pelo prof. José Olímpico.

Com efeito, os aveirenses fizeram um jogo notável sob todos os aspectos, a ponto de vulgarizarem o actual campeão nacional, a quem infligiram a mais pesada derrota sofrida durante esta temporada.

Antes do mais, importará realçar a elevada disciplina táctica evidenciada pelos beiramarenses, com uma defesa zonal — que nunca abandonaram ao longo do desafio — muito agressiva e eficaz e uma movimentação atacante sempre muito bem conduzida por um «base» extremamente esclarecido, Pedro Rebelo, que soube sempre impor o ritmo adequado às circunstâncias, mostrando uma leitura correcta do jogo ao longo dos 40 minutos.

Mas passemos ao desenrolar do encontro.

Denotando grande confiança e impondo um ritmo bastante veloz, o Beira Mar logrou obter ascendente desde os instantes iniciais, traduzido no marcador por diferenças pontuais de certa fôrma folgadas. Depois de 7-0, a equipa de José Olímpico chegou facilmente a 18-4 com pouco mais de 5 minutos jogados, mercê de uma agressiva defesa «zona», por um lado, e duma manobra atacante muito lúcida, por outro, visando o aproveitamento da movimentação e estatura dos seus jogadores norte-americanos — Billy Breeding e Kenny Wilson — que, bem assistidos, concretizavam pontos em série. Para além disso, Pedro Rebelo e Catarino conseguiram também lançamentos de longa distância que muito contribuíram para o avolumar da diferença pontual favorável à sua equipa.

O Benfica, por seu turno, mostrava-se sensivelmente atordoado pelo ímpeto do seu adversário e tentava atenuar a desvantagem através de lançamentos de longa distância de Lisboa e Henrique Vieira, embora sem êxito. Refira-se que os

* A disciplina táctica e dinâmica de jogo imprimidas pelo prof. José Olímpico começam a dar frutos....

benfiquistas defenderam individualmente durante toda a primeira parte, notando-se os pares Griffin-Bill, Guimarães-Kenny, Lisboa-Pedro Rebelo, Seça-Afonso e H. Vieira-Catarino.

Aos 18-4, José Curado solicitou um desconto de tempo e foi notória, a partir daí, uma maior agressividade defensiva por parte dos benfiquistas. Como resultados práticos, porém, a turma campeã nacional apenas logrou travar o aumento da vantagem pontual da equipa do Beira Mar, uma vez que passou a haver um maior equilíbrio. Mesmo assim, o «sinal mais» continuou a pertencer aos locais, assistindo-se a algumas jogadas de espectáculo, com Kenny a «afundar» em posição acrobática apesar da oposição de Griffin e Mike — que entretanto substituiu Seça — e Pedro Rebelo, na concretização de um contra-ataque, a assistir com um passe por detrás das costas o mesmo Kenny que, mais uma vez, «afundou».

A substituição de Carlos Lisboa por Fernando Marques — que passou a defender individualmente Pedro Rebelo — nada de positivo veio trazer à equipa do Benfica, tendo José Curado, mais tarde, optado pela reentrada do seu extremo que, nos últimos 5 minutos da primeira parte, já esteve mais próximo do seu rendimento habitual, com alguns «triplos» conseguidos.

Mas nem mesmo com essa subida de rendimento de Carlos Lisboa os campeões nacionais lograram aproximar-se no marcador. Kenny Wilson e Catarino continuavam a acertar, Bill garantia a quase totalidade dos ressaltos defensivos e, no ataque, era evidente a dificuldade que os homens altos do Benfica sentiam para o parar, Mike Plowden, por exemplo, a breve trecho se viu com 3 faltas pessoais, todas cometidas sobre Bill, Mike que é, reconhecidamente, um homem defensor. E, ofensivamente, ainda maiores foram as dificuldades sentidas por Mike, «vítima» de alguns vistosos «contras» de Bill e também da boa acção defensiva global do Beira Mar, a ponto de não ter conseguido concretizar um único lançamento durante toda a partida.

No início da segunda parte, o Benfica apresentou-se a defender «zona» e conseguiu atenuar a desvantagem nos primeiros minutos, chegando a 43-39. Esta situação derivou, por um lado, ao acerto da longa distância de Lisboa e, por outro, ao falhanço de lançamento fáceis, sob o cesto, por parte dos beiramarenses. Foi sol de pouca dura, no entanto. Bill reapareceu como concretizador e o controlo do jogo atacante da equipa continuou a ser bem conseguido por Pedro Rebelo.

Daí para a frente e até final, o Beira Mar comandou sempre as operações, sem que as constantes substituições e alterações tácticas operadas por José Curado tenham surtido efeito. Por outro lado, José Olímpico orientou muitíssimo bem a sua equipa e soube sempre encontrar o antídoto adequado para as intenções do adversário.

Nos últimos minutos do encontro, o Benfica tentou ainda um desesperado «pressing» mas a capacidade técnica de Pedro Rebelo e, ao fim e ao cabo, de toda a equipa, garantindo o controlo da posse da bola, tornaram infrutífera a derradeira tentativa dos lisboetas e consolidaram um triunfo que nunca esteve em causa.

De lamentar, entretanto, uma entrada violenta de Henrique Vieira sobre Pedro Rebelo, já perto do fim, que foi sancionada com falta intencional.

Grande jogo, em suma, realizado pela equipa do Beira Mar onde, apesar do colectivismo evidenciado, será justo destacar a exibição de Pedro Rebelo. Menos exuberante e concretizador que o habitual, é certo, Pedro Rebelo imprimiu sempre à sua equipa o ritmo adequado de jogo e, acima de tudo, teve notáveis assistências — algumas espectaculares — para Bill e Kenny. O maior aproveitamento de Bill deve-se, é verdade, à manobra global da equipa mas sem dúvida que, em grande medida, ao categorizado «base» beiramarense. Defensivamente, esteve igualmente bastante bem, nos minutos finais, teve mesmo ocasião de mostrar a elevada técnica individual de que é possuidor. Kenny e Bill realizaram igualmente uma exibição muito positiva, como já foi referido, o mesmo sucedendo a Catarino e Afonso, este último francamente melhor que no encontro da véspera frente a Belenenses.

Apesar dos 22 pontos marcados, Carlos Lisboa viu a sua capacidade concretizadora sensivelmente diminuída pela boa acção defensiva de Catarino — e, mais tarde, de José C. Moreira — que acompanharam sempre a movimentação atacante do extremo benfiquista. Afonso Filho foi de enorme utilidade na disputa de ressaltos e obteve ainda custos preciosos em momentos cruciais do jogo — como por exemplo um «triplo» conseguido no reinício, quando o Benfica recuperava e sobre os 3 segundos duma movimentação atacante da sua equipa.

O Benfica jogou o que o seu adversário consentiu e, de entre os seus elementos, será justo o destaque de Carlos Lisboa. Apesar de ter alternado o bom com o mau, foi dos que mais tentou remar contra a maré, embora, durante a segunda parte, tenha sentido enormes dificuldades frente à defesa adversária — apenas 5 pontos marcados. Henrique Vieira nunca conseguiu pautar o jogo da sua equipa, ao contrário do que vem sendo habitual, muito por força da pressão defensiva a que foi submetido. Cabrita, que o substituiu, pouco ou nada fez de melhor, ficando-se por um «triplo». José Carlos Guimarães, que nos jogos anteriores vinha evidenciando uma nítida melhoria, também pouco conseguiu de positivo, vendo as poucas entradas conseguidas pela linha final serem contrariadas, normalmente por Bill. Barbosa, entrado a substituir Guimarães, conseguiu obter 10 pontos em curto período de tempo, através de lançamento de média distância, mas a

reorganização defensiva do Beira Mar desde logo pôs cobro a essa situação, tornando a sua acção inconsequente. Mike Plowden, como já foi referido, não obteve um único ponto (!) e os restantes benfiquistas utilizados — Seça e Griffin — também estiveram abaixo das suas possibilidades.

Nota alta para a dupla de arbitragem que, embora com alguns erros de pouca importância — no julgamento de contactos pessoais e da posse da bola em reposições — conseguiu sempre ter o jogo sob controlo, revelando imparcialidade e autoridade.

Mário Varela

Os melhores marcadores da I Divisão

«D.J.» comanda à vontade

* Carlos Lisboa é o melhor português

Após a 12.ª jornada, estão escalonados como segue, os melhores marcadores do campeonato e os melhores marcadores nacionais.

1.º	Dwayne Jonson (Ovarense)	419
2.º	Ken Webb (Belenenses)	364
3.º	Mário Ellie (Ovarense)	313
4.º	Henry Johnson (Esgueira)	310
5.º	Rubbin Cotton (Illiabum)	292
6.º	Cedric Miller (Sangalhos)	288
7.º	Kenny Wilson (Beira Mar)	281
8.º	Burnett Adams (Belenenses)	281
9.º	Steven Nashmitt (Queluz)	275
10.º	David Miller (FC Porto)	274
11.º	Lee Stringfellow (FC Porto)	273
12.º	Flávio Nascimento (Sporting)	265
13.º	Keith Grady (Imortal)	262
14.º	Louis Cook (Illiabum)	255
15.º	Phillip McManus (Queluz)	255
16.º	Purvis Miller (Esgueira)	247
17.º	Bill Breeding (Beira Mar)	242
18.º	Carlos Lisboa (Benfica)	235
19.º	Dale Haaland (E. Avenida)	235
20.º	Steven Rocha (FC Porto)	204

Os melhores portugueses

1.º	Carlos Lisboa (Benfica)	235
2.º	Eugénio Silva (Sporting)	197
3.º	Henrique Vieira (Benfica)	180
4.º	João Seça (Benfica)	174
5.º	José Paiva (Sangalhos)	162
6.º	Joaquim Saiote (E. Avenida)	162
7.º	Tó Ferreira (FC Porto)	156
8.º	Pedro Rebelo (Beira Mar)	148
9.º	Artur Leiria (Sporting)	144
10.º	Aniceto Carmo (Sangalhos)	142
11.º	Paulo Sérgio (Imortal)	132
12.º	Rui Miranda (Queluz)	114
13.º	Júlio Matos (FC Porto)	108
14.º	Carlos Cabral (Illiabum)	102
15.º	Renato Soares (Esgueira)	101
16.º	João Anastácio (Illiabum)	98
17.º	Rui Santos (Esgueira)	92
18.º	Mário Leite (Ovarense)	86
19.º	José Gomes (Sangalhos)	77
20.º	Fernando Jorge (Imortal)	77

Obs: Nestas classificações não estão incluídas as marcações dos encontros Imortal-E. Avenida e Sangalhos-Imortal, por dificuldades — que contamos ultrapassar brevemente — surgidas na obtenção das referidas marcações.

M. V.

Breves

Internacionais

TÊNIS: MCENROE PERDEU — O espanhol Emilio Sanchez venceu o Torneio Ford em Ténis, ao derrotar na final o norte-americano John McEnroe por 4-6, 6-3 e 6-3 na cidade mexicana de Ixtapa. Sanchez manteve o título que ganhou em 1986.

HALTEROFILISMO: RECORDES MUNDIAIS — O chinês He Zhuoqiang estabeleceu domingo dois novos recordes mundiais de halterofilia, na categoria de 52 quilos, com 117,6 kg no arranço e o total de 265 kg, durante os Jogos Nacionais da China. Zhuoqiang, de 20 anos, que detinha já o recorde mundial do arranço com 116,5 kg estabelecido nos jogos asiáticos, estabeleceu depois nova marca mundial no arremesso com 147,5 kg e o total de 262,5 kg. Foram os primeiros recordes mundiais dos Jogos Nacionais da China, que começaram sexta-feira em Cantão.

FUTEBOL: GOLO NA EUROPA — O Campeonato do Luxemburgo foi este fim-de-semana o mais produtivo em golos na Europa, com 25 tentos em seis jogos e à média de 4,166 golos por cada encontro, seguido do Campeonato da Holanda, com 33 golos em 8 jogos. A Checoslováquia foi terceira com 25 golos em sete encontros, seguida do Campeonato italiano que registou 28 em 8 jogos. No fim dos Campeonatos Europeus esteve este fim-de-semana a França com 15 golos em 10 jogos e a Áustria, com nove tentos em seis jogos.

HÓQUEI EM PATINS/ CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

ZONA NORTE — SÉRIE B / Infante de Sagres, 3 — FC Bom Sucesso, 4

Jogo no Pavilhão do Infante de Sagres, em Lordelo — Porto.

Árbitro: Aníbal dos Santos (Porto).

INFANTE DE SAGRES — José Passos, Sérgio Ferreira, Domingos Oliveira, Fernando Gomes da Costa, António Gomes da Costa, Rui Paulo Martins (1), Paulo Félix (2), João Cardoso, Coelho e João Pereira.

FC BOM SUCESSO — Carlos Bastos, Ramiro Rosa, Alfredo Marques (1), Rui Costa (1), Carlos Pinho (1), Paulo Abrantes, José Silva, Júlio Silva, António Martins.

Ao intervalo: 0-1.

Acção disciplinar: cartão amarelo para Paulo Félix.

Numa partida em que o favoritismo pertencia aos donos da casa, logo cedo a equipa anfitriã tentou abrir o activo com potentes remates, em especial por parte do internacional Gomes da Costa, mas face a uma excelente actuação do guarda-redes do FC Bom Sucesso Carlos Bastos, este foi negando por várias vezes autenticamente o golo ao adversário, através de várias defesas espectaculares, quer em actuação e atenção, contribuindo assim para uma melhor segurança ao resto da equipa, aliado a este factor contribuiu também assim para uma melhor segurança ao resto da equipa, aliado a este factor contribuiu também para esta vitória do Bom Sucesso a táctica adoptada e transmitida aos jogadores pelo treinador Hélder. Assim, na primeira parte, a equipa fechou-se defendendo muito bem todas as inves-

tidas do adversário e contra-atacando sempre que a oportunidade surgia e desta forma surgiu o primeiro golo por intermédio de Rui Costa aos 15 minutos da primeira parte, colocando o FC do Bom Sucesso na posição de vencedor, resultado com o qual se chegou ao termo dos primeiros 25 minutos.

Na segunda parte logo cedo o FC Bom Sucesso volta a marcar, isto passados apenas 3 minutos após o reatamento por intermédio de Ramiro Rosa elevando o resultado para 2-0. O Infante de Sagres não baixou os braços e passados poucos minutos reduziu para 1-2 por intermédio de Paulo Félix.

O jogo continuava numa fase já mais de equilíbrio com ataques por parte de ambas as equipas e aos 10 minutos da segunda parte, surge o empate para a equipa da casa numa jogada de infelicidade para a equipa do FC do Bom Sucesso, sendo a bola rematada por Rui Matias, tabelando a bola na caneleira do jogador do FC Bom Sucesso Ramiro Rosa, traindo assim o guarda-redes Carlos Bastos, sem culpas para este. A equipa aveirense não desanimou e aos 17 minutos marca o seu terceiro golo numa jogada espectacular de rapidez e triangulações, finalizada por Alfredo Marques. Com o resultado em 2-3 favorável ao FC Bom Sucesso, o jogo voltou a ganhar ainda mais emoção e espectacularidade pelo bom hóquei com que as duas equipas deliciavam toda a assistência presente, tendo nesta fase o Bom Sucesso disfrutado de uma boa oportunidade para

para aumentar o resultado, por intermédio de Carlos Pinho a que se opôs e muito bem o guarda-redes local com uma boa defesa. Assim, aos 20 minutos, numa jogada muito rápida por parte do Infante de Sagres, estes marcaram o seu terceiro golo por intermédio de Paulo Félix, colocando novamente as equipas empatadas a 3 golos. Restavam 5 minutos para terminar a partida, com a equipa do Infante de Sagres balanceada toda ela ao ataque, e é numa destas jornadas em que um jogador do FC Bom Sucesso capta a bola a meio-campo de nome Carlos Pinho, que em corrida fulgurante se isola finalizando com um potente remate e obtendo assim o 4.º golo para o FC Bom Sucesso que lhe possibilitou esta magnífica vitória.

Foi um bom jogo de hóquei em patins quer no aspecto disciplinar com apenas um cartão amarelo para Paulo Félix, contribuindo assim para um bom espectáculo dentro do rinque.

Quanto ao Infante de Sagres destaque para os ex-internacionais irmãos Gomes da Costa e Paulo Félix.

Quanto ao FC Bom Sucesso boa nota para toda a equipa, mas com sinal mais para o guarda-redes Carlos Bastos.

Desta forma o FC Bom Sucesso, com esta vitória perante uma equipa com grandes tradições na modalidade, deu um passo muito importante para o prestígio do hóquei em patins em termos competitivos na região de Aveiro. Força FC do Bom Sucesso.

B. D.

Classificados

Grátis

Propriedades

HABITAÇÃO - APARTAMENTOS T1, T2, T3, T4, T5, vários Duplex, em Aveiro, vendem-se. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

HABITAÇÃO - Bairro do Liceu T1, T2, T3, T4 com ou sem garagem, vendem-se. Desde 10% de entrada e restante na escritura. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

HABITAÇÃO - ILHAVO (centro), "Edifício Iliabum"-T3 com 140 m2 e T4 com 190 m2, com ou sem garagem, vendem-se. Desde 10% de entrada. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

HABITAÇÃO - Esgueira, T1 e T2 com ou sem garagem, T2 Duplex e T3 Duplex com ou sem garagem, vendem-se. 20% de entrada e restante na escritura. Boa qualidade. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 27780 - Aveiro

DUAS MORADIAS vendem-se, no centro de Albergaria-a-Velha. Contactar "Camape" - Telefone 20590 - Aveiro.

VIVENDAS desde 2500 contos - Telefone 21434 - Aveiro.

TERRENO grande c/ bons anexos, vendem-se. Telefone 21704 - Aveiro.

QUINTINHA com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 - Aveiro.

APARTAMENTOS, vendem-se. Telefone 23469 - Aveiro.

TERRENO, centro cidade, 6 pisos, vende-se. Telefone 7588933 - Lisboa.

TERRENO com 9700 m2, vende-se em Azurva. Contactar (entre as 8 horas e as 10 horas da manhã) - Telefone 781338 - Aveiro.

APARTAMENTOS / LOJAS - Aveiro, Ilhavo. Vepor construções, Lda - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

Alugueres

APARTAMENTO T1 precisa-se, para casal jovem. Contactar (a partir das 18 horas) - Telefone 27738 - Aveiro.

T3, QUARTOS, alugam-se a estudantes. Telefone 25538 - Aveiro.

Ofertas

SENHORA, oferece-se empregada doméstica. Telefone 20673 - Aveiro

PNEUS: Desconto até 20%. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.

VALXANDRA - documentação automóvel. Telefone 27183 - Aveiro.

ELECTRO - REPARADORA - Trabalhos: Rádio-TV-Electrodomésticos. R. José Estevão, 65 - (Junto ao Recoverso) - Aveiro.

INTERPRETAÇÕES em Alemão. Cardoso - R. da Agra, 7 - Verdemilho.

Pedidos

COORDENADORA DE SERVIÇOS, admite-se. Isabel Queirós do Vale. Telefone 26784 - Aveiro.

EMPREGADA DOMÉSTICA INTERNA precisa-se. Telefone 23432 - Aveiro.

EMPREGADO COMPETENTE, com serviço militar cumprido, precisa-se, para entrada imediata. Telefone 23768 - Aveiro.

Vendas

PANASONIC TV VIDEO (HI-FI) - Rua Combatentes grande Guerra, 71 - Aveiro.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO - Armario, Lda - Telefone 94589 - Oliveira.

MOBILIÁRIO DE CABELEIREIRO, vende-se. Telefone 23625 - Coimbra

FIOS TRICOTAR - TRICOMALHA - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

ISOLAMENTOS ACÚSTICOS - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazaré

CARNES - João Rocha. Rua José Estevão, 16 - Aveiro

VELHARIAS MOLDARTIS - Rua dos Marnotos, 66 (à Praça do Peixe) - Aveiro.

MÁQUINAS TRICOTAR Brother. R. Dr. Alberto Souto, 2 - Aveiro.

TELHAS DE VIDRO - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro.

PEIXES TROPICAIS - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

TODO O RECEITUÁRIO - Oculista Gonçalves. Telefone 321832 - Aveiro.

ZEEL-OXIGEM - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179, Loja E - Aveiro

CANON - Computadores - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

ARTIGOS DE DESPORTO - "O GOLO" - Rua Candido dos Reis, 150 - Aveiro

"PRÁTIKA", objectivas e intermutáveis. 25 c. Telefone 21460/24631 - Aveiro

SONY - AKAI - Al Capone - Ilhavo

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro

CACHORROS DOBERMANN registados. Telefone 25277 - Aveiro.

Diversos

ARRAIÓLOS - Restaurop tapetes/franjas. Telefone 25927 - Aveiro.

PAULA SANTOS - Cabeleireiros - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 22289 - Aveiro.

PADARIA/PASTELARIA O Chocolate - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro

VICTOR DAS PELES - Telefone 621821 - Águeda.

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro

FOTO BEIRA-RIO. Rua Vasco da Gama, 70 - Águeda

RESTAURAM-SE MÓVEIS. Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

CIDEL - Agente Autorizado "Grundig" - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Aveiro

ESTOFADOR RIA - Estofos/Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Águeda.

EURO-MERCADO - Rua Padre Antonio Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

CAFÉ "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas - Telefone 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES de Electrodomésticos - Telefone 29637 - Solposto

DAVID / ESTOFOS - Reparações - Telefone 34803 - Quintas - Costa do Valado

TALHO António Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

SALÃO ROMA - Cabeleireira - Telefone 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Cónego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFÉ MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Halle, 29-1.º - Telefone 27360 - Aveiro

REPARAÇÃO AUTOMÓVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Cozinha Caseira - Telefone 24626 - Aveiro

KARATÉ - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.º - Telefone 20261 - Aveiro

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Águeda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Águeda

BOLINÃO - Cabeleireiro Homens. Telefone 21176 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - Rua Luis de Camões, 58 - Cacia

REPORTAGENS FOTOGRAFICAS - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado. Telefone 29104 - Aveiro.

Ensino

INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO - International House - Cursos de Alemão, Francês, Inglês - Inscrições permanentes. Rua Domingos Carancho (Aos Arcos) - Aveiro.

Trespases

MINI-MERCADO trespassa-se - Largo Maia Magalhães. Contactar: Telefone 22333 - 25122 (das 14 às 18 horas no local) - Aveiro.

MINIMERCADO Tem trespassa-se, por motivo de saúde - Gafanha da Nazaré.

PASTELARIA - SNACK BAR junto do Liceu, trespassa-se. Bom negócio. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A. Telefone 29491 - Aveiro.

SAVOY - Centro cidade Trespasa-se. Telefone 23319 - Aveiro.

OFICINA AUTOMÓVEIS, 225 m2, centro da cidade, trespassa-se. Informa Argamac (Custódio). Telefone 26629 - Aveiro.

BOUTIQUE INDIANA, bom negócio, frente a paragem dos autocarros, trespassa-se. Telefone 21220 - Aveiro.

QUIOSQUE, trespassa-se. Av. Dr. Lourenço Peixinho. Telefone 24580 - Aveiro.

Automóveis

RENAULT 5 com 1 mês, 1000 km - novíssimo, vende-se por motivo de ausência. Contactar: Telefone 29903 (horas de expediente) - Telefone 21321 (fora das horas de expediente) - Aveiro.

Perdidos

ALFINETE (broche) com três laçadas cravejadas com pérolas muito pequeninas (aljófras) e com medalha pendente em onix, perdeu-se. Gratifica-se quem o entregar na administração deste jornal.

Constituição de Sociedade

No dia vinte de Novembro de mil novecentos e oitenta e sete, na Secretaria Notarial de Aveiro, perante mim Licenciado Fernando dos Santos Manata, Notário do Segundo Cartório, compareceram como outorgantes:

Primeiro - Armindo Vasconcelos da Cunha Queirós, casado sob o regime da comunhão de adquiridos com a segunda outorgante, morador nas Alagoas de Esgueira, freguesia de Esgueira, deste concelho e natural da freguesia de Tabuado, do concelho de Marco de Canaveses e contribuinte 172360480.

Segunda - Paula Maria de Sousa Figueira Queirós, casada no indicado regime com o primeiro outorgante e com ele residente e natural da freguesia dita de Esgueira e contribuinte 178468622.

Verifiquei a identidade dos outorgantes pelos seus bilhetes de identidade, respectivamente, números 3846467, de 20/7/83 e 6953385, de 21/7/83, ambos do Centro de Identificação de Lisboa.

E declararam que constituem uma sociedade comercial por quotas, nos termos seguintes:

1.º - A sociedade adopta a firma «QUEIRÓS & FIGUEIRA, LIMITADA», e tem a sua sede nas Alagoas de Esgueira, freguesia de Esgueira, do concelho de Aveiro.

2.º - A sede poderá ser mudada por simples deliberação da assembleia geral em todos os casos em que a lei o permitir sem outras formalidades.

3.º - O seu objecto é a actividade de compra e venda de sucata.

4.º - 1 - O capital social é de um milhão de escudos e encontra-se dividido em duas quotas, sendo uma do valor nominal de novecentos e sessenta mil escudos do sócio Armindo Vasconcelos da Cunha Queirós e a outra do valor nominal de quarenta mil escudos da sócia Paula Maria de Sousa Figueira Queirós.

2 - Do dito capital apenas se encontra realizado em dinheiro o montante de quinhentos mil escudos, devendo o restante dar entrada na Caixa Social no prazo de seis meses estando realizado metade de cada uma das quotas.

5.º - Poderão ser exigidas prestações suplementares de capital até ao décuplo do capital então existente, se assim for deliberado por unanimidade de votos.

6.º - A administração da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele competem apenas ao sócio Armindo Vasconcelos da Cunha Queirós, bastando a sua assinatura para obrigar a sociedade, ficando desde já designado gerente.

7.º - Todas as despesas com a constituição da sociedade, incluindo a escritura, registos e despesas inerentes são da responsabilidade da sociedade.

8.º - 1 - As assembleias gerais são convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias.

2 - A assembleia geral, constituída por todos os sócios reunirá pelo menos uma vez em cada ano.

3 - A assembleia geral deliberará sobre o destino a dar aos lucros sociais depois de retirado o montante para o fundo de reserva legal.

9.º (Transitório) - O sócio gerente poderá adquirir para a sociedade quaisquer imóveis ou viaturas automóveis, mesmo antes de efectuado o registo, na Conservatória respectiva.

Assim o outorgaram.

Adverti os outorgantes de que devem requerer na Conservatória do Registo Comercial deste concelho e no prazo de noventa dias o registo deste acto e exhibiram-me

- O duplicado da guia do depósito de quinhentos contos efectuado hoje, na Caixa Geral de Depósitos deste concelho e

- O certificado de admissibilidade da firma adoptada passado em 2 de Novembro corrente no Registo Nacional de Pessoas Colectivas.

Esta escritura foi lida e o seu conteúdo explicado aos outorgantes, em voz alta, na presença simultânea de todos.

Aveiro, vinte de Novembro de 1987.

a) **Armindo Vasconcelos da Cunha Queirós**
Paula Maria de Sousa Figueira Queirós

O Notário,

a) **Fernando dos Santos Manata**

(«Diário de Aveiro», N.º 736, de 24-11-87).

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 - Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar.

No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 - O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações

«Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

Última página

Crescimento económico na RFA será de 1,5 por cento em 1988

O crescimento económico na Alemanha Federal será de apenas 1,5 por cento, em termos reais, em 1988, taxa idêntica à de 1987, contra 2,5 por cento em 1986 — prevê o Conselho dos Peritos Económicos no seu relatório anual publicado ontem em Bona.

Estas previsões são mais pessimistas do que as que foram publicadas no passado dia 2 pelos cinco grandes institutos privados da RFA, que apontavam para um crescimento do Produto Nacional Bruto (PNB) alemão-federal, em termos reais, de 1,75 por cento em 1987 e 2 por cento em 1988.

O Conselho de Peritos, um organismo independente composto por cinco economistas e en-

carregado de aconselhar o Governo alemão-federal, sublinha no seu relatório de 373 páginas que a conjuntura será «debilidada» em 1988 pelas baixas dos valores das acções e do dólar, mas «nenhum elemento permite afirmar que esse efeito será importante».

«Não vemos motivo determinante para prever uma recessão» — salientam os cinco peritos, designados de «cinco sábios» pela Imprensa alemã-federal.

«A baixa dos mercados de acções não é uma crise do sistema financeiro», assemelha-se mais a «uma correcção» das fortes subidas precedentes e a uma reorientação das carteiras dos investidores,

em benefício das obrigações e em detrimento das acções.

O Conselho de Peritos é presidido por Hans Karl Schneider, professor da Universidade de Colónia, e inclui também os professores Ernst Helmstaedter (Munster), Helmut Hesse (Goettingen), Dieter Pohmer (Tuebingen) e Ruediger Pohl (Hagen).

NA GRÃ-BRETANHA

A economia da Grã-Bretanha só crescerá 2 por cento em 1988, contra 4 por cento este ano, segundo as últimas previsões da Confederação da Indústria Britânica (CBI) publicadas ontem em Londres.

A produção industrial aumentará 4,9 por cento no próximo ano, conta 5,8 por cento este ano.

Estas previsões, as primeiras do patronato britânico desde a crise bolsista, baseiam-se na hipótese de não serem alteradas até ao fim deste ano na Grã-Bretanha as taxas de juro, que são de 9 por cento, e de serem reduzidas para 8 por cento, a partir de 1988.

O consumo aumentará 2,8 por cento em 1988, contra 4,4 por cento este ano, tendo em conta a diminuição do crescimento das receitas disponíveis.

O aumento das exportações, particularmente forte no primeiro trimestre deste ano (5,5 por cento), vai baixar para 1,7 por cento em 1988, com a diminuição do comércio mundial.

O patronato britânico prevê um aumento do comércio mundial de 3 por cento em 1988, contra 3,3 por cento em 1986 e uma taxa de crescimento da economia mundial de 2,2 por cento contra 2,6 por cento.

O défice da balança britânica de transacções correntes aumentará para 3.200 milhões de libras em 1988, contra 1.600 milhões em 1987.

O investimento industrial aumentará 2 por cento em 1988 em relação a 1986. O investimento privado aumentará 7,5 por cento em 1987 e mais de 9 por cento em 1988 (mais de 10 por cento e 7,5 por cento no sector da habitação). No entanto, permanecerá deprimido o investimento no sector petrolífero do Mar do Norte.

Os efectivos da indústria continuarão a diminuir, mas o emprego no conjunto da economia aumentará 1,3 por cento em 1987 e menos de 1 por cento em 1988.

O número de desempregados continuará a ser inferior a três milhões no período em revista.

A taxa de inflação será de 4,2 por cento em 1987 e de 3,6 por cento em 1988.

Brizola lidera sondagens para eleições presidenciais

O antigo governador do Rio de Janeiro, Leonel Brizola, é actualmente o candidato à Presidência do Brasil com maior apoio do eleitorado, revelam sondagens divulgadas.

A Comissão de Sistematização da Assembleia Constituinte aprovou na semana passada a realização de eleições presidenciais em Novembro de 1988, decisão a ratificar pelo plenário.

De acordo com a sondagem realizada pelo Instituto Brasileiro de Opinião Pública (IBOPE) 62,7 por cento dos inquiridos mostram-se favoráveis a uma mudança na chefia política do Brasil, em Março de 1988.

Os resultados da sondagem dizem que os brasileiros desejam novas eleições presidenciais e parlamentares quando a Assembleia Nacional Constituinte concluir a elaboração da nova Constituição Política do Estado.

Cerca de 74 por cento dos entrevistados dá uma baixa pontuação ao mandato de Sarney e critica duramente as medidas adoptadas pelo seu Governo para combater a crise económica que atinge o País.

Outra sondagem efectuada pelo «Data Folha» refere que os brasileiros dão preferência ao candidato do Partido Democrático dos Trabalhadores, Leonel Brizola.

O deputado Ulysses Guimarães, presidente do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB) é o segundo na preferência dos eleitores do Brasil.

A realizarem-se eleições presidenciais em 1988, será a primeira vez nos últimos 23 anos que os brasileiros irão às urnas para elegerem directamente o seu Presidente, já que anteriormente essa tarefa competia a um colégio eleitoral.

Shultz e Shevardnadze reunidos em Genebra

O secretário de Estado norte-americano, George Shultz, e o ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, Eduard Shevardnadze, iniciaram ontem em Genebra três dias de conversações com vista à finalização de um tratado de controlo de armamentos.

Os dois responsáveis esperam concluir as negociações com vista ao acordo, conseguindo assim elaborar o primeiro tratado de controlo de armamentos entre as duas superpotências em 10 anos.

Caso cheguem a acordo, o tratado deverá ser assinado durante a cimeira entre os dirigentes máximos dos dois países, Ronald Reagan e Mikhail Gorbachov, durante a cimeira de Washington marcada para 7 a 10 de Dezembro.

Os responsáveis da política externa dos dois países iniciaram a sua reunião na Embaixada da missão soviética em Genebra. As conversações, as quartas que mantêm desde Setembro para tentar chegar ao primeiro acordo sobre controlo de armamentos — deverão terminar amanhã, com um pequeno almoço.

Shultz disse aos jornalistas, no avião para Genebra, que era portador de novas propostas sobre a difícil questão da verificação do cumprimento do acordo sobre eliminação de mísseis de alcance intermédio.

Por seu lado, Shevardnadze disse: «decidimos com o secretário de Estado norte-americano, George Shultz, juntar os nossos esforços para negociar um tratado sobre mísseis nucleares de alcance intermédio e curto».

Os responsáveis pela política externa das duas superpotências deverão abordar também questões como os direitos do homem, os conflitos regionais, as relações bilaterais e as possibilidades de acordo sobre mísseis estratégicos nucleares.

O Papa João Paulo II poderá visitar a China em 1989 embora não haja relações oficiais entre o Governo comunista de Pequim e o Vaticano desde 1957, anunciou ontem a imprensa de Hong Kong.

A imprensa local deu ontem grande relevância à notícia da eventual visita do Pontífice, citando uma personalidade em Hong Kong.

O Padre Louis Ha, director do Departamento Social Católico de Hong Kong, disse que estavam a decorrer delicadas negociações com um terceiro país para uma visita papal à China em 1989.

Ha não citou o terceiro país envolvido nas negociações com Pequim, mas uma visita à China, no começo deste mês, do Cardeal Jaime Sin, arcebispo de Manila, poderá significar que as Filipinas estão empenhadas na preparação da visita papal àquele país.

A China rompeu as relações oficiais com o Vaticano em 1957 e a Igreja Católica Independente Chinesa, sob controlo da Associação Patriótica Católica Chinesa, não reconhece a autoridade da Igreja Católica de Roma.

Ha disse que a ausência de relações oficiais não era um problema fundamental para a visita papal à China.

Em 1989

Papa poderá visitar a China

«Não vejo qualquer problema real porque muitos Governos têm um controlo sobre as igrejas dos seus países e isso não impediu o Papa de os visitar».

O Cardeal Sin, que se encontrou com o secretário-geral do Partido Comunista Chinês, Zhao Ziyang, durante a sua visita a Pequim, disse que a China e o Vaticano estavam a evoluir no sentido de uma normalização das relações.

O ministro chinês dos Negócios Estrangeiros, afirmou no entanto, durante a visita do Cardeal Sin, que o Vaticano terá que romper as relações diplomáticas com a Formosa se quisesse reatar as suas relações com Pequim.

Na China, milhares ou talvez milhões de cristãos têm sido perseguidos desde a revolução, sobretudo durante os anos de 1950 e durante a revolução cultural de Mao Tse Tung, entre 1966 e 1976.

Alguns, como o bispo de Xangai, Ignatius Gong Pinmei, estiveram presos durante 30 anos, e organizações dos direitos do homem no Ocidente afirmam que na China ainda há pessoas presas por razões religiosas.

Fontes diplomáticas admitiram a hipótese do Vaticano romper as suas relações diplomáticas com a Formosa, embora continuando a manter relações com a Igreja daquele país.

PELO MUNDO

PILOTO SOFRE ENFARTE QUANDO AVIÃO ATERRAVA

Um piloto de um avião «DC-10» norte-americano, com 94 pessoas a bordo, sofreu um enfarte no momento em que o aparelho tocava a pista do Aeroporto de Newark, Nova Jérsea, tendo o co-piloto terminado a manobra sem problemas. Don Ely, de 51 anos, piloto do aparelho da «American Airlines», sofreu uma crise cardíaca quando efectuava a aterragem no Aeroporto de Newark. O co-piloto, Tom Meeker, ao verificar que o avião saía da pista tomou o comando do «DC-10» e concluiu a aterragem, indicaram fontes da companhia. Don Ely, que ficou inconsciente, morreu uma hora depois num hospital, acrescentaram as mesmas fontes. Nenhum dos 83 passageiros do avião que precedia do Aeroporto de Chicago foi informado sobre o incidente.

COOPERAÇÃO ESPACIAL E.U.A.-U.R.S.S.

As instalações de rádio soviéticas, situadas na Crimeia, e as estações espaciais dos Estados Unidos, vão cooperar no projecto «Phobos», durante o qual duas sondas espaciais da URSS serão lançadas com destino ao planeta Marte. Para regulamentar esta colaboração especialistas dos Estados Unidos e da União Soviética discutiram e assinaram um protocolo em Moscovo, informou domingo a agência «Tass». O projecto «Phobos» prevê o lançamento, em meados de 1988, de duas sondas soviéticas que realizarão uma minuciosa exploração de Marte e do seu satélite «Phobos». No projecto «Phobos» participam 12 países e a Agência Espacial Europeia.

«CONCORDE» FEZ DEZ ANOS

O avião supersónico franco-britânico «Concorde» cumpriu domingo os seus 10 anos de serviço com um voo Londres-Nova Iorque pilotado pelo capitão Brian Walpole, o mesmo que abriu esta rota transatlântica em 1977. Lord King, presidente da companhia «British Airways», proprietária do aparelho, presidiu a uma cerimónia de aniversário no Aeroporto londrino de Heathrow e na qual realçou as capacidades do aparelho, que reduziu para metade o tempo de um voo entre a Europa e os Estados Unidos. Apesar do elevado custo de uma viagem «3.150 dólares», o número de passageiros do «Concorde» entre Londres e Nova Iorque ultrapassou recentemente um milhão.

BRASIL PODE VOLTAR À MORATÓRIA DA DÍVIDA

O Brasil pode voltar a decretar uma moratória da sua dívida externa em princípios de 1985, se os seus credores lhe recusarem novos créditos, afirmou o ministro brasileiro das Finanças, Luís Carlos Bresser Pereira. Em entrevista publicada, Bresser Pereira disse que «o Brasil não pagará a dívida com as suas reservas» e alertou a Banca privada internacional a tomar consciência disso. O ministro sublinhou que o Brasil só voltará a pagar os juros e amortizações da sua dívida, que atinge os 112.700 milhões de dólares, se for conseguido um acordo de financiamento de médio e longo prazo com a Banca privada internacional. A conclusão desse acordo está prevista para meados de 1988, o que supõe — segundo as afirmações da autoridade económica brasileira — que o Brasil declarará novamente uma moratória em Janeiro de 1988.

50 JUDEUS SOVIÉTICOS DETIDOS

Cerca de 50 judeus soviéticos foram detidos domingo em Moscovo, quando tentavam participar numa manifestação contra o anti-semitismo, afirmou, ontem, um organizador do protesto. Alexander Kholmiansky, 37 anos, um professor de Hebraico que acabou de receber autorização para emigrar para Israel após uma espera de nove anos, disse ontem aos jornalistas que os judeus foram detidos ao saírem das suas casas ou perto da agência noticiosa «Novosti», local do protesto. A polícia, presente em grande número, impediu a manifestação de prosseguir, apesar de ter sido anunciada com 10 dias de antecedência, afirmou Kholmiansky. Disse que fora detido pela polícia durante três horas. Inna Begun, mulher do ex-prisioneiro político Iosif Begun disse que agentes da polícia e do KGB se deslocaram à casa do casal, e os advertiram para não se juntarem aos manifestantes.

DIÁRIO DE AVEIRO